

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
CURSO DE MEDICINA**

ARTHUR GOMES DA SILVA BRITO

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O AMBIENTE EDUCACIONAL NAS
ESCOLAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

PINHEIRO - MA

2023

ARTHUR GOMES DA SILVA BRITO

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O AMBIENTE
EDUCACIONAL NAS ESCOLAS MÉDICAS DA UFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Medicina da Universidade Federal do
Maranhão -UFMA, como requisito parcial para
obtenção do título Médico.

Orientadora: Profa. Dra. Anne Karine Martins
Assunção

Co-orientadora: Profa. Dra. Sueli de Souza Costa.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Gomes da Silva Brito, Arthur.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O AMBIENTE EDUCACIONAL NA ESCOLA MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO / Arthur Gomes da Silva Brito. - 2023.

38 p.

Coorientador(a): Sueli Souza Costa.

Orientador(a): Anne Karine Martins Assunção.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2023.

1. Ambiente Educacional. 2. Dundee Ready Educational Environment Measure (DREEM). 3. Educação Médica. 4. Ensino Superior. 5. Saúde Mental. I. Karine Martins Assunção, Anne. II. Souza Costa, Sueli. III. Título.

ARTHUR GOMES DA SILVA BRITO

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O AMBIENTE
EDUCACIONAL NAS ESCOLAS MÉDICAS DA UFMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Medicina da Universidade Federal do
Maranhão -UFMA, como requisito parcial para
obtenção do título Médico.

Orientadora: Profa. Dra. Anne Karine Martin
Assunção.

Co- orientadora: Profa. Dra. Sueli de Souza Costa.

PINHEIRO – MA Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Anne Karine M. Assunção (Orientadora)

Doutora em Saúde Coletiva

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes

Doutor Ciências da Saúde

Universidade Federal do Maranhão

Prof. João de Deus Cabral Júnior

Graduação em Formação em Psicologia

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dra. Alexciana Pereira do nascimento

Medica Intensivista

Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso a meus pais, em especial à minha mãe, mulher forte, batalhadora que nunca mediu esforços para me proporcionar educação, saúde e amor, sempre me incentivando a lutar pelo sonho de ser médico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por sempre iluminar os meus caminhos, nunca me abandonando, sempre me amparando e guiando ao longo desta caminhada.

Agradeço aos meus pais Osvaldo Pereira e Claudinete Gomes, que sempre acreditam em mim e se esforçam de todas as formas para me ver onde eu estou hoje, me estimulam em todos os momentos e são um apoio tão importante para mim, por sempre terem cuidado e se preocupado pela minha saúde e educação ao longo de todos esses anos e mesmo com as dificuldades nunca desistiram de proporcionar o que é de melhor para mim e para minha irmã.

A minha irmã, Caroline Divina, por estar sempre comigo, desde o começo me ajudando e torcendo por mim sempre que precisei, muitas vezes servindo de exemplo de dedicação, comprometimento, virtude e humildade você foi muito importante para o início, meio e fim dessa jornada uma irmã que Deus colocou em minha vida. Aos meus tios e tias da Comunidade de Aliança e Sagrada Família (CASF), homens e mulheres que desde o começo serviram como exemplo de humildade e fé, que sempre me apoiaram e aconselharam, vocês são muito importantes nessa caminhada. A minha irmã de consideração, Joelma, por sempre me incentivar a continuar lutando pelo meu sonho.

À minha Tia Lucimar, por sempre estar ao lado de minha mãe como exemplo de superação e dedicação, me mostrando todos os dias que esforço, trabalho duro e fé podem mudar vidas, como mudou a dela e minha. E a minha namorada Mariana, que esteve sempre ao meu lado, me incentivando a dar o melhor de mim e estando comigo nos melhores e nos piores momentos, obrigado por todo o carinho e amor.

À minha orientadora, Prof. Dra Anne Karine, por sua disponibilidade em me guiar, sua paciência e seu dom em ensinar sobre pesquisas como ninguém, tenho sorte de poder ter a oportunidade de trabalhar com a senhora no meu TCC, obrigado. Em especial à Prof. Dra. Sueli de Souza Costa, por sua disponibilidade em mesmo não sendo um de seus orientados, me tratou como seu aluno e não mediu esforços para me ajudar, auxiliar e guiar neste trabalho, muito obrigado.

Aos meus professores e tutores por sua disponibilidade em compartilhar conhecimentos e experiências, vocês são inspiração para mim.

À família que o Maranhão me deu, Pericles Junior e Isaias Medeiros, tenho sorte de encontrar irmãos como vocês, obrigado por me apoiarem, auxiliarem ao longo desta caminhada.

"Então levou-os para fora e perguntou:
"Senhores, que devo fazer para ser salvo?" Eles
responderam: "Creia no Senhor Jesus, e serão
salvos, você e os de sua casa". E pregaram a
palavra de Deus, a ele e a todos os de sua casa".
(Atos 16:30-32)

RESUMO

O estudo seguinte é uma pesquisa original de natureza transversal e abordagem quantitativa que envolveu a aplicação de questionários. Seu objetivo é analisar a saúde mental de estudantes de medicina em relação ao ambiente educacional, identificando uma prevalência superior de sintomas de depressão e ansiedade nesse grupo. O estudo busca compreender os fatores estressores que contribuem para essa situação, como a carga horária extensa e a exposição a situações difíceis no contexto médico. A falta de apoio institucional adequado pode tornar os estudantes vulneráveis a respostas mal-adaptativas a situações estressantes. O entendimento por trás dessa problemática vem sendo alvo de inúmeras pesquisas e a elucidação dos agentes estressores é considerada um pilar para a compreensão, a fim de que possam ser aplicadas medidas que minimizem ou reduzam o problema. A carga horária excessiva, exposição a situações de sofrimento e morte dos pacientes, além da própria grade curricular médica são alguns fatores que, sem o devido apoio institucional, tornam os estudantes vulneráveis a responder às situações estressantes do curso de modo não adaptativo. Por isso, esse estudo objetiva analisar o impacto do meio ambiente na qualidade de ensino e aprendizado, através do questionário Dundee Ready Educational Environment Measure (DREEM), como anda a saúde mental dos estudantes médicos, e analisar como o ambiente sociodemográfico pode ter afetado a saúde mental destes estudantes. Esta é uma pesquisa original e quantitativa conduzida nos três campi da UFMA. Ela foi realizada por meio da aplicação de questionários, baseada na estruturação de uma revisão sistemática da literatura sobre o uso do questionário DREEM na avaliação da saúde mental dos estudantes das escolas de medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), utilizando essa população como o foco da análise. Foi realizada a aplicação do questionário DREEM, tendo como base seus parâmetros, buscando-se avaliar as diferentes categorias de adoecimento mental. A aplicação do questionário deu-se no primeiro semestre de 2023, com adesão de 463 alunos onde, por critérios de exclusão, foram analisados 332 questionários, sendo desses 122 do campus de Imperatriz (IMP), 89 do campus de Pinheiro (PHO) e 121 do campus de São Luis (SLZ). O método DREEM identificou aspectos favoráveis e desfavoráveis, destacando a insatisfação dos estudantes com o ensino tradicional. Dessa forma é crucial entender as razões por trás das classificações negativas, como carga horária excessiva e falta de apoio institucional, a fim de promover um ambiente educacional mais positivo. Essas descobertas são essenciais para reformas e melhorias educacionais, que podem impactar não apenas a qualidade de vida do estudante e seu progresso no curso, como também futuramente a sociedade. Assim este estudo pode nortear sobre as principais diferenças do ambiente educacional das escolas médicas da UFMA e em quais dimensões apresentam as principais diferenças.

PALAVRA- CHAVE: Ensino Superior; Saúde Mental; Educação Médica; DREEM; Ambiente Educacional.

ABSTRACT

The following study involves an analysis of the mental health of medical students in the context of the educational environment and its implications. It is estimated that the prevalence of depression and anxiety symptoms is significantly higher in medical students compared to their peers in the general population of the same age. Stress is a common occurrence among medical students, and understanding the underlying causes is crucial to implement measures aimed at minimizing or reducing this issue. Factors such as excessive workload, exposure to distressing patient situations, and the medical curriculum itself can render students vulnerable to maladaptive responses to course-related stressors, especially without adequate institutional support. Therefore, this study aims to assess the impact of the educational environment on the quality of teaching and learning, employing the Dundee Ready Educational Environment Measure (DREEM) questionnaire to evaluate the mental health of medical students. It also investigates how the sociodemographic environment may have affected the mental health of these students. This is an original quantitative research conducted across the three campuses of UFMA, involving the application of questionnaires based on the structured literature review regarding the use of the DREEM questionnaire in assessing the mental health of medical school students at the Federal University of Maranhão (UFMA), using this population as the focus of the analysis. The DREEM questionnaire was administered, following its parameters, to evaluate different categories of mental health. The questionnaire was conducted in the first semester of 2023, with 463 students participating. After applying exclusion criteria, 332 questionnaires were analyzed, comprising 122 from the Imperatriz campus (IMP), 89 from the Pinheiro campus (PHO), and 121 from the São Luis campus (SLZ). The DREEM method identified both favorable and unfavorable aspects, highlighting students' dissatisfaction with traditional teaching methods. Thus, it is crucial to understand the reasons behind negative ratings, such as excessive workload and lack of institutional support, to promote a more positive educational environment. These findings are essential for educational reforms and improvements that can impact not only the students' quality of life and academic progress but also have implications for society as a whole. Consequently, this study can provide insights into the main differences in the educational environment of UFMA's medical schools and the dimensions where these differences are most pronounced.

KEYWORDS: Higher Education; Mental Health; Médica l Education; DREEM; Learning Environment.

SUMÁRIO

	pág.
RESUMO.....	8
INTRODUÇÃO.....	14
METODOLOGIA.....	15
RESULTADOS.....	16
DISCUSSÃO.....	28
CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXOS.....	37
ANEXO A	37
ANEXO B.....	38
ANEXO C.....	39
ANEXO D.....	41
ANEXO E.....	45

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O AMBIENTE EDUCACIONAL NAS ESCOLAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Arthur Gomes da Silva Brito

ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-5351-5011>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: arthurgomes.med@gmail.com

Anne Karine Martins Assunção

ORCID:<https://orcid.org/0000-0001-7552-7542>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: anne.karine@ufma.br

Sueli de Souza Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4127-7324>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: sueli.costa@gmail.com

Resumo

O estudo analisou a saúde mental de estudantes de medicina em relação ao ambiente educacional e suas consequências. Os sintomas de depressão e ansiedade são mais prevalentes em estudantes de medicina do que na população em geral da mesma faixa etária. O estresse é comum entre os estudantes de medicina, e entender suas causas é fundamental para encontrar soluções. Fatores como carga horária extensa, exposição a situações difíceis e a própria estrutura curricular podem tornar os estudantes vulneráveis ao estresse, especialmente sem apoio institucional adequado. O objetivo da pesquisa foi avaliar o impacto do ambiente de ensino e o estado de saúde mental dos estudantes de medicina, considerando também o ambiente sociodemográfico. Este estudo original utilizou uma revisão sistemática da literatura para analisar o uso do questionário Dundee Ready Educational Environment Measure (DREEM) na avaliação da saúde mental dos estudantes de medicina nos três campi da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). No primeiro semestre de 2023, 463 alunos participaram da pesquisa, com 332 questionários válidos após a exclusão de alguns. Os resultados do DREEM identificaram aspectos positivos e negativos, destacando a insatisfação dos estudantes com os métodos de ensino tradicionais. Essas descobertas são cruciais para orientar reformas educacionais que não apenas afetam a qualidade de vida dos estudantes e seu desempenho acadêmico, mas também têm implicações para a sociedade em geral. Este estudo fornece insights sobre as principais diferenças no ambiente de ensino das escolas de medicina da UFMA e as áreas em que essas diferenças são mais acentuadas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior; Saúde Mental; Educação Médica; DREEM; Ambiente Educacional

ANALYSIS OF STUDENTS' PERCEPTION OF THE EDUCATIONAL ENVIRONMENT AT THE MÉDICA L SCHOOL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF MARANHÃO

Abstract

The study analyzed the mental health of médica l students in relation to the educational environment and its consequences. Symptoms of depression and anxiety are more prevalent in médica l students than in the general population of the same age group. Stress is common among médica l students, and understanding its causes is crucial to find solutions. Factors such as extensive workload, exposure to challenging situations, and the curriculum structure itself can make students vulnerable to stress, especially without proper institutional support. The research aimed to assess the impact of the learning environment and the mental health status of médica l students, considering the sociodemographic environment as well. This original study used a systematic literature review to analyze the use of the Dundee Ready Educational Environment Measure (DREEM) questionnaire in evaluating the mental health of médica l students across the three campuses of the Federal University of Maranhão (UFMA). In the first semester of 2023, 463 students participated in the research, with 332 valid questionnaires after exclusions. The results of the DREEM identified both positive and negative aspects, highlighting students' dissatisfaction with traditional teaching methods. These findings are crucial to guide educational reforms that not only impact the quality of life and academic performance of students but also have implications for society at large. This study provides insights into the main differences in the teaching environment of UFMA's médica l schools and the areas where these differences are most pronounced.

KEYWORDS: Higher Education; Mental Health; Médica l Education; DREEM; Learning Environment.

ANÁLISIS DE LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES SOBRE EL ENTORNO EDUCATIVO EN LA FACULTAD DE MÉDICA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE MARANHÃO

Resumen

El estudio analizó la salud mental de estudiantes de medicina en relación con el entorno educativo y sus consecuencias. Los síntomas de depresión y ansiedad son más prevalentes en estudiantes de medicina que en la población general del mismo grupo de edad. El estrés es común entre los estudiantes de medicina, y comprender sus causas es fundamental para encontrar soluciones. Factores como una carga de trabajo extensa, la exposición a situaciones desafiantes y la propia estructura curricular pueden hacer que los estudiantes sean vulnerables al estrés, especialmente sin un apoyo institucional adecuado. El objetivo de la investigación fue evaluar el impacto del entorno de aprendizaje y el estado de salud mental de los estudiantes de medicina, teniendo en cuenta también el entorno sociodemográfico. Este estudio original utilizó una revisión sistemática de la literatura para analizar el uso del cuestionario Dundee Ready Educational Environment Measure (DREEM) en la evaluación de la salud mental de los estudiantes de medicina en los tres campus de la Universidad Federal de Maranhão (UFMA). En el primer semestre de 2023, 463 estudiantes participaron en la investigación, con 332 cuestionarios válidos después de las exclusiones. Los resultados del DREEM identificaron aspectos positivos y negativos, destacando la insatisfacción de los estudiantes con los métodos de enseñanza tradicionales. Estos hallazgos son cruciales para orientar las reformas educativas que afectan no solo la calidad de vida y el rendimiento académico

de los estudiantes, sino también tienen implicaciones para la sociedad en general. Este estudio proporciona información sobre las principales diferencias en el entorno de enseñanza de las escuelas de medicina de UFMA y las áreas en las que estas diferencias son más pronunciadas.

PALABRAS CLAVE: Educación Superior; Salud Mental; Educación Médica; DREEM; Ambiente de Aprendizaje

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica representa um período crucial na vida de qualquer estudante, e essa importância se destaca ainda mais quando se trata de futuros profissionais da área médica (Frajerman et al., 2019). Durante sua jornada, os estudantes de medicina enfrentaram desafios consideráveis, dedicando anos ao estudo e à preparação para se tornarem médicos competentes e éticos (Sylvia et al., 2014).

Além da exigente carga acadêmica e da exaustiva carga do currículo, o ambiente educacional desempenha um papel significativo na vida dos estudantes, influenciando seu comportamento, progresso acadêmico e sensação de bem-estar. Assim, a qualidade de vida, o ambiente educacional e a formação profissional estão intrinsecamente entrelaçados (Sylvia et al., 2014).

Dessa forma, a perspectiva dos estudantes de medicina sobre qualidade de vida transcende o ambiente acadêmico, englobando diversas dimensões, como aspectos físicos, emocionais, sociais e psicológicos (Frajerman et al., 2019). Além disso, fatores sociodemográficos desempenham um papel significativo na influência sobre a qualidade de vida desses estudantes (Vaz Serra et al., 2006).

Assim, a qualidade de vida pode ser definida como a percepção individual em relação à sua posição na vida, dentro de um contexto cultural e sistema de valores específicos, especialmente no que diz respeito a objetivos, aspirações e padrões. (OMS et al., 1998).

Feodrippe et al., (2013) enfatizam que a qualidade de vida exerce um impacto direto na saúde geral e no desempenho acadêmico dos estudantes. As instituições de ensino estão gradualmente adaptando seus métodos de ensino, aumentando a influência significativa na qualidade de vida. O aprendizado dos estudantes não ocorre de maneira isolada, mas requer um ambiente propício e uma boa qualidade de vida (Sarwar et al., 2019; Mendonça et al., 2020).

Além disso, o ambiente educacional, a cultura da instituição e os suportes oferecidos aos estudantes podem exercer uma influência profunda no seu bem-estar e na capacidade de enfrentar os desafios da jornada (Sylvia et al., 2014). Desse modo, a saúde dos estudantes de medicina surge como um fator importante a ser analisado e avaliado, especialmente em face de fatores estressantes contemporâneos, como a pandemia de COVID-19 (Frajerman et al., 2019).

No contexto do ambiente educacional, os desafios enfrentados pelos estudantes de medicina, caracterizados por uma carga de estudos intensa e complexidade clínica, têm um impacto adverso na qualidade de vida e na saúde mental (Tian-Ci et al., 2019). Portanto, a formação médica requer uma adaptação eficaz às situações de estresse, destacando a importância da análise do ambiente de aprendizagem.

A investigação dos fatores estressantes inerentes ao curso de medicina, especialmente no ambiente discente, enfatiza a necessidade de priorizar a qualidade de vida e a saúde mental dos estudantes, envolvendo a criação de um ambiente educacional mais equilibrado e de apoio como proposto por Shareef et al.(2015). O instrumento mais empregado nos cursos de medicina é o questionário Dundee Ready Educational Environment Measure (DREEM), que serve para avaliar as dimensões do ambiente de aprendizagem dos estudantes (Getulio et al., 2005).

Compreender melhor o ambiente educacional na instituição médica de graduação pode direcionar esforços para criar um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor, promovendo tanto o crescimento acadêmico quanto o bem-estar dos estudantes de medicina (Sylvia et al., 2014).

Esta pesquisa tem como objetivo investigar como o ambiente educacional pode impactar diretamente na qualidade de vida dos estudantes de medicina, analisando os fatores condicionantes da experiência acadêmica que os estudantes estão tendo e assim conseguir aprimorar o ambiente de aprendizagem para não somente beneficiar os estudante, mas também beneficiar a formação de qualidade dos médicos para que sejam mais resilientes e aptos a lidar com as complexidades do sistema de saúde brasileiro.

METODOLOGIA

Local de estudo

A pesquisa foi desenvolvida nos Cursos de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, nos Campi das cidades de São Luís (2.523 S, 44.29,55 W), Pinheiro (2.542 S,44.71,45 W) e Imperatriz (5.527 S,47.487,15 W) pertencentes ao estado do Maranhão.

Tipo de estudo

Estudo do tipo transversal, quantitativo com aplicação de questionários para mensurar situação socioeconômica e demográfica, culturais e religiosas e avaliar as dimensões da percepção do ambiente de ensino, percepção de aprendizagem, preceptores, resultados acadêmicos, ambiente e relações sociais.

Amostra

O público-alvo foi composto por estudantes do curso de medicina do 1º e 6º ano pertencentes às três escolas de medicina na Universidade Federal do Maranhão (UFMA): Campus São Luís (SLZ), Campus Imperatriz (IMP) e Campus Pinheiro (PHO).

A amostra foi através da busca ativa dos estudantes do 1º ano (1º e 2º semestres) ao 6º ano (11º e 12º semestres), os estudantes foram convidados a participar do estudo através de carta-convite e convite oral e assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE).

Foram critérios de inclusão: ser estudantes com idade acima de 18 anos, estar regularmente matriculado no curso.

Foram critérios de exclusão: estudante que não preencheram o questionário por completo, estudantes que no momento da pesquisa apresentavam algum diagnóstico prévio de doença mental ou que estavam sendo acompanhados por algum especialista da área e aqueles que por algum motivo de saúde ou familiar não compareceram à faculdade no dia da aplicação do questionário presencial ou que não preencheram o questionário online.

Procedimentos

Os dados foram coletados pelos autores por meio de um formulário eletrônico (Google Forms), em formato online e outro formulário adaptado para o presencial. O período de aplicação dos questionários foi de novembro de 2021 a janeiro de 2023, os estudantes responderam individualmente cada questionário (auto aplicado), pelos instrumentos listados no item abaixo.

Instrumentos e coleta de dados

Os sujeitos responderam individualmente aos instrumentos aplicados: (1) Inventário Dundee Ready Education Environment Measurement (DREEM) – adaptado e validado para aplicação no Brasil por Oliveira Filho et al.,(2005), foi utilizado para avaliar o ambiente de ensino. O

questionário dispõe de cinco domínios: Aprendizado (D1), Professores (D2), Acadêmico (D3), Atmosfera (D4) e Social (D5). (2) Questionário com dados demográficos: sexo, idade, estado civil, renda, procedência, se mora com os pais, semestre do curso, gasto mensal, renda mensal, etnia e atividades de lazer.

Análise estatística

Os dados obtidos foram codificados e inseridos no programa Excel para Windows®, de acordo com as variáveis de interesse do estudo. A análise estatística incluiu cálculo de prevalência e intervalos de confiança de 95%, análise de fatores associados por meio da concessão de medidas de associação através de testes de Correlação de Pearson e de Co-variância. A análise foi realizada no software R e os dados foram discutidos de acordo com a literatura pertinente. Análise foi feita por campi.

Aspectos éticos

Esta investigação foi conduzida levando-se em consideração os princípios éticos básicos para a pesquisa envolvendo seres humanos no contexto brasileiro, estabelecidos pela Resolução nº 466 de 12/12/2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Maranhão sob número de Parecer: 3.593.094 e CAAE: 12354818.6.0000.5087 de 27 de março de 2020, de acordo com os requisitos exigidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012).

RESULTADOS

Participaram do estudo 463 discentes, dos quais 332 atenderam a todos os critérios de inclusão estabelecidos. Essa amostra compreendeu 36,63% (122 estudantes) do Campus de Imperatriz, 36,43% (121 estudantes) do Campus de São Luís e 26,95% (89 estudantes) do Campus de Pinheiro. Conduzimos a análise do questionário DREEM foi conduzido levando à em compreensão a percepção dos estudantes pelas 5 dimensões, abrangendo os três campi vinculados à UFMA.

A pontuação geral do DREEM revelou que o Ambiente Educacional (AE) foi percebido de maneira distinta pelos campi pesquisados, sendo essa diferença estatisticamente significativa (valor-p de 0,05). Seguindo o guia de interpretação do DREEM, observamos que o AE foi percebido de forma mais positiva do que negativa nos campi de São Luís e Imperatriz ("mais positivo que negativo" - 122,1 e 101,9, respectivamente) e com uma abundância de problemas no Campus de Pinheiro ("muitos problemas" - 87,4). A média entre todos os grupos indicou uma percepção geral de um AE com uma abundância de problemas, mas com uma visão global mais positiva do que negativa ("mais positivo que negativo" - 103,8) (Tabela 1).

Pontuações mais baixas no DREEM indicam uma percepção mais negativa do ambiente educacional, enquanto pontuações mais altas indicam uma percepção mais positiva de acordo com a Interpretação dos resultados pelo guia proposto por Getulio et al., 2005.

Tabela 1 - Percepção Geral do DREAM

CLASSIFICAÇÃO	IMP		SLZ		PHO	
	N	%	N	%	N	%
“Very Poor / Muito Pobre” (0 – 50 pts)	3	2,46	0	0	2	2,25
“Plenty of Problems / A Abundância de problemas” (51 – 100 pts)	26	21,31	54	44,63	62	69,66
“More Positive Than Negative / Mais positivo do que negativo” (101 – 150 pts)	50	40,98	65	53,72	25	28,09
“Excellent / Excelente” (151 – 200 pts)	43	35,25	2	1,65	0	0
TOTAL	122	100	121	100	89	100

Fonte: Autores. Pinheiro, 2023.

Percepção da Aprendizagem

A percepção da aprendizagem (Dimensão D1) revelou que apenas o Campus de Imperatriz (IMP) apresentou uma visão mais positiva da aprendizagem ("uma percepção mais positiva" - 31,5). Isso contrasta com os Campus de São Luís (SLZ) e Pinheiro (PHO), que obtiveram uma percepção negativa do ensino ("o ensino é visto negativamente" - 23,1 e 18,5, respectivamente; ver tabela 2). A média entre os três grupos indicou uma percepção geral mais negativa da aprendizagem ("o ensino é visto de forma negativa" - 24,3), com um valor de p inferior a 0,05. A Dimensão D1, que aborda a percepção da aprendizagem, é predominantemente negativa nos discentes do campus de PHO em detrimento dos demais, ao realizar a (tabela 2).

Em “O ensino oferecido frequentemente se destaca por ser estimulante” observa-se mais uma vez que Imperatriz (2,3) obteve uma pontuação superior em comparação com São Luís (1,2) e PHO (0,9), enfatizando a percepção dos estudantes em Imperatriz de que o ensino é comumente estimulante, em detrimento de PHO, com uma percepção mais negativa. Nele observa-se em “O método de ensino se preocupa em desenvolver minha confiança” onde Imperatriz apresenta melhor pontuação (2,4), seguida de São Luís (1,6) e PHO (0,9) nesse aspecto apontando uma tendência a uma percepção mais negativa.

Tabela 2 - Percepção do Aprendizado

PERGUNTAS DAS DIMENSÕES DO DREAM	IMP		SLZ		PHO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
Sou estimulado (a) a participar das aulas	3,1	1,2	1,9	1,1	1,6	1
O ensino adotado é frequentemente estimulante	2,3	1,2	1,2	0,9	0,9	0,9
O ensino é centrado no estudante (mais autoaprendizado)	3	1,4	1,4	0,9	1,3	1,2
O ensino se preocupa em desenvolver minha competência	2,8	1,2	1,9	1,1	1,4	0,9
O ensino é bastante coeso e focado	2,5	1	1,7	0,9	1,4	0,9
O método de ensino se preocupa em desenvolver minha confiança	2,4	1,2	1,6	1,3	0,9	0,9
O tempo para ensino é bem utilizado	2,3	1,1	1,5	1	1,1	1
O ensino enfatiza muito o aprendizado de fatos memorizáveis	2,6	1,1	2	1	1,5	1,1
Tenho certeza sobre os objetivos deste curso	2,7	1,1	2,1	0,9	1,7	1,1
O ensino me encoraja a buscar meu próprio aprendizado.	3,1	1,2	2,3	1	2	1,2

A importância da Educação Continuada é enfatizada	3	1,2	2,5	0,9	1,7	1,1
O ensino é muito centrado no professor	1,7	1,1	2,3	1	2,3	1
MÉDIA DIMENSÃO DA APRENDIZAGEM (MÁX 48 PONTOS)	31,5		23,1		18,5	

Fonte: Autores. Pinheiro, 2023.

Percepção dos Preceptores

Quanto à percepção dos preceptores (Dimensão D2), conforme sugerido em PHO e SLZ sugerem a necessidade de renovação por parte dos tutores ("o ensino é visto negativamente" - 18,2 e 20,4, respectivamente). Por outro lado, o Campus de Imperatriz (ITZ) obteve uma pontuação de 22,8 ("moving in the right direction"), indicando que os professores estão no caminho certo para um ensino exitoso (tabela 3).

A percepção média geral dos alunos em relação aos professores de Imperatriz é de 22,8 pontos, de um máximo possível de 44 pontos. Os alunos de Imperatriz dão nota média de 3,1 (DP 1,1) para a afirmação "É possível entender os professores em suas aulas", indicando que, em média, consideram os professores compreensíveis em suas aulas. Contudo, a média é relativamente inferior ($2,4 \pm DP 1,2$) para a afirmação "Os professores têm demonstrado paciência com os pacientes", sugerindo que os alunos percebem um nível moderado de paciência dos professores para com os pacientes.

A média da afirmação "Os professores estão preparados para as aulas" é 3,0 (DP $\pm 1,1$), demonstrando uma percepção positiva de que os professores estão preparados para as aulas em Imperatriz.

Em Pinheiro, a percepção média geral dos alunos em relação aos professores é de 18,2 pontos. Os alunos de Pinheiro apresentam nota média de 2,1 (DP $\pm 0,8$) para a afirmação "É possível compreender os professores em suas aulas", indicando uma percepção moderada de compreensibilidade dos professores. A média da afirmação "Os professores têm demonstrado paciência com os pacientes" é ainda menor, com média de 1,6 (DP $\pm 1,0$), sugerindo menor percepção de paciência dos professores para com os pacientes.

A média da afirmação "Os professores estão preparados para as aulas" também é relativamente baixa, com média de 1,5 (DP $\pm 0,9$), indicando que os alunos percebem menos preparação dos professores em comparação com as localidades Imperatriz e São Luís.

Tabela 3 - Percepção dos Preceptores

PERGUNTAS DAS DIMENSÕES DO DREEM	IMP		SLZ		PHO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
É possível entender os professores em suas aulas	3,1	1,1	2,4	0,9	2,1	0,8
Professores tem se mostrado pacientes com os doentes	2,4	1,2	1,9	1,1	1,6	1
Os professores ridicularizam os estudantes	1,7	1,2	0,9	0,9	1,6	1,1
Os professores são autoritários	2	1,3	1,3	1,1	1,6	1,1
Os professores conseguem se comunicar bem com os pacientes	0,9	0	2,6	0,8	2,3	0,8
Os professores dão um bom feedback aos estudantes	2,4	1,2	1,8	1	0,9	0,9

Os professores nos dão críticas construtivas	0,9	0	2,5	2	1,7	1,1
Os professores dão exemplos muito claros	2,8	1,1	2	0,9	1,6	0,9
Os professores ficam nervosos em sala de aula	1,5	1,2	1,1	1	1,3	0,9
Os professores são preparados para as aulas	3	1,1	2,2	0,9	1,5	0,9
Os estudantes irritam os professores	1,8	1,2	1,3	1	1,5	1,2
MÉDIA DIMENSÃO DOS PROFESSORES (MÁX 44 PONTOS)	22,8		20,4		18,2	

Fonte: Autores. Pinheiro, 2023.

Percepção dos Resultados Acadêmicos

Em relação à percepção dos resultados acadêmicos (Dimensão D3), os campi de IMP e SLZ obtiveram uma visão positiva ("sentir-se mais do lado positivo" - 21,1 e 16,7, respectivamente), enquanto PHO apresentou uma percepção negativa ("muitos aspectos negativos" - 13,5). A média entre os quatro grupos indicou uma percepção mais positiva ("sentir-se mais no lado positivo") da aprendizagem, o que está de acordo com a média geral dos 332 estudantes (tabela 4).

Uma análise das percepções dos estudantes sobre os resultados acadêmicos nas três localidades (IMP, SLZ e PHO) revela tendências importantes. Os estudantes do IMP pontuaram mais alto (1,8) em suas abordagens de estudo, indicando que essas abordagens de estudo anterior, se aplicam ao curso atualmente. Já os estudantes de SLZ têm uma classificação mais baixa (1,0), enquanto os de PHO têm uma pontuação (1,2).

Em relação à percepção de preparação profissional, os estudantes do IMP lideram com uma alta pontuação 2,6, os de SLZ têm uma classificação 1,7, e os de PHO têm a classificação mais baixa 1,1.

No que diz respeito ao aprendizado sobre relacionamento pessoal, IMP liderou com uma alta pontuação (3,0), seguida por SLZ (2,5), enquanto PHO tem uma classificação (2,1).

O desenvolvimento na busca de soluções também é liderado pelo IMP com uma pontuação alta (2,6), seguido pelo SLZ (2,1), e PHO tem a pontuação mais baixa (1,2).

Tabela 4 - Percepção dos Resultados Acadêmicos

PERGUNTAS DIMENSÕES DO DREEM DA ACADEMIA (D3)	DAS IMP		SLZ		PHO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
Como estudava antes também funciona neste curso	1,8	1,3	1	1	1,2	1,2
Estou confiante que vou ser aprovado neste ano	3,1	1,3	3,2	0,9	2,7	1
Sinto que venho sendo bem-preparado (a) para a profissão	2,6	1,1	1,7	0,9	1,1	0,9
O ensino do ano anterior me preparou bem para este ano	2,3	1,1	1,7	1	1,3	1,1
Tenho boa capacidade de memória para tudo que preciso	2,3	1,3	1,7	1,2	1,6	1,1
Aprendi muito sobre relacionamento pessoal nesta profissão	3	1,2	2,5	0,9	2,1	1,1

A busca de soluções tem sido desenvolvida neste curso	2,6	1	2,1	1	1,2	1
Muito do que tenho visto parece importante para a enfermagem	3,3	1,2	2,4	1,1	2,1	1,1
MÉDIA DIMENSÃO DA ACADEMIA (MÁX 32 PONTOS)	21,1		16,7		13,5	

Fonte: Autores. Pinheiro, 2023.

Percepção do ambiente geral

Uma análise das percepções dos estudantes sobre o ambiente geral das aulas em diferentes cidades (Imperatriz - IMP, São Luís - SLZ e Pinheiro - PHO) revela tendências interessantes.

No que diz respeito à percepção do ambiente geral (Dimensão D4), IMP e SLZ tiveram uma visão positiva ("uma atitude mais positiva" - 27,8 e 26,4, respectivamente), enquanto PHO apresentou uma visão negativa ("há muitas questões que precisam ser mudadas" - 22,8). A pontuação média de todos os discentes, considerando todos os campi, foi de 25,6, representando uma visão geral mais positiva do ambiente geral ("uma atitude mais positiva"), diminuindo um ambiente propício para o ensino adequado (tabela 5).

Em Imperatriz (IMP), os estudantes relatam que o ambiente durante as aulas nas enfermarias é menos tranquilo, com uma média baixa de 0,9, o que pode indicar um ambiente mais agitado ou ruidoso. A pontualidade nos cursos também é relativamente baixa, com uma média de 2,0, indicando que pode haver desafios com a organização do cronograma das aulas. Os estudantes relatam uma média relativamente alta de 2,8 para a pergunta sobre o ambiente durante as aulas, deixando que se sintam confortáveis durante as aulas.

Em São Luís (SLZ), os estudantes relatam uma média de 2,2 para o ambiente tranquilo durante as aulas nas enfermarias, deixando que se sintam mais à vontade em relação ao ambiente de ensino. A pontualidade nos cursos é razoável, com uma média de 1,7.

Por outro lado, em Pinheiro (PHO), os estudantes relatam médias mais baixas em várias perguntas em comparação com outros campi. A média de 0,7 para a pontualidade nos cursos é notavelmente baixa. A percepção de que a experiência é decepcionante é alta, com uma média de 2,0, indicando que pode haver desafios específicos em Pinheiro que precisam ser envolvidos. No entanto, os estudantes relatam boa capacidade de concentração, com uma média de 1,8.

Tabela 5 - Percepção do ambiente geral

PERGUNTAS DAS DIMENSÕES DO DREEM	IMP		SLZ		PHO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
O ambiente é tranquilo durante as aulas nas enfermarias	0,9	0	2,2	1	2,2	1,1
Esta faculdade é bastante pontual nos cursos	2	1,2	1,7	0,9	0,7	0,8
A prática de colar em provas é comum nesta faculdade	2	1,4	2,2	1,1	2,1	1,2
O ambiente é tranquilo durante as aulas	2,8	1,2	2,5	1	2,3	1,1
Tenho oportunidade de desenvolver prática de relacionamento pessoal	3	1,2	2,4	1	2	1,1
Me sinto confortável nas aulas	2,7	1,1	2,6	1	2,2	1,1

O ambiente é tranquilo durante os seminários	2,8	1,2	2,5	0,8	2,1	1,1
Tenho achado minha experiência aqui desapontadora	2	1,1	1,4	1	2	1,3
Tenho boa capacidade de concentração	2,5	1,2	2	1	1,8	1,2
A satisfação é maior do que o estresse de estudar enfermagem	0,9	0	2,4	1,1	1,7	1,3
O ambiente me estimula a aprender	2,7	1,3	2,1	1	1,5	1
Me sinto à vontade para perguntar o que quero nas aulas	2,7	1,2	2,1	1	2,1	1,2
MÉDIA DIMENSÃO DAS AULAS (MÁX 48 PONTOS)	27,8		26,4		22,8	

Fonte: Autores. Pinheiro, 2023.

Percepção das relações sociais

Quanto à percepção das relações sociais (Dimensão D5), os três grupos pesquisados revelaram uma visão negativa ("not a nice place"), com uma pontuação média de 16,2 (tabela 6). A Dimensão D5, que aborda a percepção das relações sociais, é predominantemente negativa nos três campi de medicina da UFMA.

Em Imperatriz, os estudantes apresentam uma média baixa de 1,6 para a existência de um bom programa de apoio a estudantes estressados, possivelmente com limitações nos recursos de apoio psicológico e emocional nessa localidade. No entanto, a média de 3,4 para a presença de bons amigos na faculdade sugere relacionamentos sociais positivos durante os estudos, e a média mais alta na pergunta sobre morar em um lugar confortável (3,5) indica satisfação com a situação de moradia.

Já em São Luís, os estudantes relatam uma média baixa de 0,8 para a existência de um bom programa de apoio a estudantes estressados, indicando uma possível falta de recursos de apoio emocional. A média de 3,0 para ter bons amigos na faculdade, embora seja inferior à de Imperatriz, ainda é positiva, e a média mais alta na pergunta sobre morar em um lugar confortável (3,1) sugere satisfação com as condições de moradia.

Por fim, em Pinheiro, os estudantes apresentam médias baixas em várias perguntas, incluindo a existência de um programa de apoio a estudantes estressados (0,6) e sentir-se cansados demais para aproveitar o curso (2,4), estabelecendo desafios específicos relacionado ao apoio psicológico e ao bem-estar dos estudantes.

No entanto, eles também relatam uma média de 2,8 para ter bons amigos na faculdade, proporcionando a capacidade de construir relacionamentos sociais positivos, apesar de outros desafios. A média mais baixa na pergunta sobre morar em um lugar confortável (2,8) sugere que podem existir desafios relacionados às condições de moradia.

Tabela 6 - Percepção das relações sociais

PERGUNTAS DAS DIMENSÕES DO DREEM	IMP	SLZ	PHO			
DO SOCIAL (D5)	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
Existe um bom programa de apoio a estudantes estressados	1,6	1,4	0,8	0,9	0,6	0,9
Tenho estado muito cansado (a) para aproveitar este curso	3	1,4	2,3	1,1	2,4	1,2

Raramente me sinto desestimulado (a) neste curso	2	1,3	1,5	1,1	1,3	1,2
Tenho bons amigos (as) na faculdade	3,4	1,3	3	1	2,8	1,2
Minha vida social é boa	2,8	1,3	2,6	1	2,3	1,1
Raramente me sinto sozinho (a)	2,3	1,3	1,7	1,1	1,9	1,3
Moro em lugar confortável	3,5	1,1	3,1	0,8	2,8	1,1
MÉDIA DIMENSÃO DO SOCIAL (MÁX 28 PONTOS)	18,9		15,3		14,4	

Fonte: Autores. Pinheiro, 2023.

Percepção Geral do Dreem

No estudo realizado nos campi de Imperatriz, São Luís e Pinheiro encontrou uma variação na percepção dos estudantes de medicina em relação à qualidade de sua experiência educacional. Em Imperatriz, a maioria dos estudantes (76,23%) classificou sua experiência como positiva, com categorias "Mais Positiva que Negativa" ou "Excelente". Em São Luís, embora a maioria também tenha avaliado sua experiência de forma positiva (55,37%), uma parcela significativa (44,63%) de problemas relatados. Já em Pinheiro, a maioria dos estudantes (69,66%) classificou sua experiência como problemática, sem nenhum score alcançou a categoria "Excelente". Esses resultados destacam a necessidade de avaliação contínua da qualidade da educação médica, identificação de áreas problemáticas e implementação de medidas corretivas para melhorar a experiência dos estudantes. É crucial entender as razões por trás das classificações negativas, como carga horária excessiva e falta de apoio institucional, a fim de promover um ambiente educacional mais positivo.

Para acrescer aos resultados sobre o ambiente educacional, a tabela 7 apresenta informações sociodemográficas dos estudantes de medicina em três campi. Os dados são distribuídos em diversas variáveis, e suas respectivas porcentagens foram comprovadas.

No que diz respeito à área de procedência, a grande maioria dos estudantes em todos os campi provém de áreas urbanas. Em Imperatriz (IMP), 95,0% dos estudantes são de áreas urbanas, enquanto em Pinheiro (PHO) e São Luís (SLZ), essas porcentagens são de 94,3% e 98,3%, respectivamente. Em relação às áreas rurais, a presença é bem menos expressiva, com menos de 3% dos estudantes em cada Campus (Tabela 7).

Quanto ao sexo dos estudantes, observa-se uma predominância do sexo masculino em todos os campi. Em Imperatriz (IMP), 64,75% dos estudantes são do sexo masculino, em Pinheiro (PHO), 59,55%, e em São Luís (SLZ), 60,33%. O sexo feminino representa uma parcela menor, variando de 34,43% a 40,45%. O restante dos estudantes não relatou o sexo (Tabela 7).

A distribuição étnica dos estudantes é diversificada. Em todos os campi, há representação de diversos grupos étnicos, incluindo brancos, pardos, negros, indígenas e outros. A maioria dos estudantes se autodeclara como brancos, variando de 39,33% a 42,15%, seguida pelos pardos, que variam de 40,16% a 42,70%. Os demais grupos étnicos têm uma representação menor (tabela 7).

Em relação ao estado civil, a maioria dos estudantes é solteira em todos os campi, variando de 60,66% a 68,54%. Os que estão solteiros, mas namorando, também representam uma parcela significativa, variando de 28,10% a 29,82%. Os demais estados civis têm representações menores.

Quanto à quantidade de pessoas na residência dos estudantes, a maioria tem de 1 a 3 pessoas em casa, variando de 58,68% a 63,64%. Existem casos com mais de 7 pessoas em casa, mas representam uma parcela muito pequena, menos de 4%. No que se refere à orientação sexual, a maioria dos estudantes se identificam como heterossexuais ou heteroafetivos, variando de 81,82% a 84,64%. Há também estudantes que se identificam como bissexuais, homossexuais ou outros, mas representam uma parcela menor (tabela 7).

Em relação ao auxílio financeiro, a maioria dos estudantes não recebe auxílio, variando de 80,9% a 92,6%. Aqueles que recebem algum tipo de auxílio compõem uma parcela menor. Quanto ao gasto mensal, a maioria dos estudantes ganha de 1 a 3 intervalos mínimos, variando de 46,28% a 52,71%. As demais faixas de renda têm representações menores. Finalmente, em relação à renda suficiente para lazer, a maioria dos estudantes relata que sua renda é suficiente e ainda sobra para lazer, variando de 47,5% a 61,1%. Aqueles que afirmam que a renda é suficiente, mas complementada por outras fontes, também representam uma parcela específica. Por outro lado, há estudantes que relatam que sua renda não é suficiente para lazer, variando de 8,2% a 26,2% (Tabela 7).

Ao relacionar as características sociodemográficas dos estudantes de medicina nos diferentes campi (IMP, PHO e SLZ) com suas respectivas médias no escore DREEM (que avalia o ambiente educacional) para entender se existe alguma correlação notável. Em relação à área de procedência, os estudantes da área urbana têm, em média, escores DREEM mais elevados nos três campi, indicando uma percepção mais positiva do ambiente educacional em comparação com os estudantes da área rural. Em IMP, por exemplo, os estudantes da área urbana têm uma média DREEM de 131,5, enquanto os da área rural têm uma média de 0, devido a falta de respostas.

A análise por cor da pele revela que os estudantes pardos e brancos tendem a ter médias DREEM ligeiramente mais altas do que os estudantes de outras categorias raciais nos três campi. No entanto, essas diferenças são sutis (Tabela 7). Os estudantes solteiros, tanto aqueles solteiros sem relacionamentos quanto aqueles que namoram, tendem a apresentar médias DREEM mais altas em comparação com os casados, separados/divorciados e em união estável. Essa tendência é consistente em todos os campi (Tabela 7).

Estudantes que recebem auxílio financeiro parecem apresentar médias DREEM ligeiramente mais altas do que aqueles que não recebem auxílio. Essa tendência é observada em todos os campi. Estudantes que percebem que sua renda é suficiente e ainda sobra para lazer tendem a apresentar médias DREEM mais altas do que aqueles que relatam que a renda não é suficiente. Essa tendência é observada nos três campi (Tabela 7).

Tabela 7 - Descrição dos dados sociodemográficos dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão, Maranhão, Brasil, 2023. (M DREEM = Média DREEM)

Variáveis	IMP			PHO			SLZ			TOTAL		
	de	N	M DREEM	%	N	M DREEM	%	N	M DREEM	%	N	%
Área Procedência												
Rural		0	0	0,0	2	91,5	2,2	2	87	1,6	4	1,2
Urbana		116	131,5	95,0	84	86,8	94,3	119	102,7	98,3	319	96,0
Não relatou		6	139,1	4,9	3	91,3	3,3	0	0	0,0	9	2,7
Total		122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0
Sexo				0,0			0,0			0,0		0,0
Feminino		42	139,6	34,4	36	84,5	40,4	47	99,04	38,8	125	37,6
Masculino		79	127,8	64,7	53	88,8	59,5	73	104,5	60,3	205	61,7
Não relatou		1	123	0,8	0	0	0,0	1	112	0,8	2	0,6
Total		122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0
Cor da pele												
Amarelo (oriental)		1	105	0,8	0	0	0,0	1	105	0,8	2	0,6
Branco		51	131,8	41,8	35	87,1	39,3	51	102,4	42,1	137	41,2
Indígena		5	122,3	4,1	3	93	3,3	5	98,25	4,1	13	3,9
Pardo		49	127,2	40,1	38	86,8	42,7	49	101,6	40,5	136	40,9
Preto		9	109,9	7,3	9	91,2	10,1	9	98	7,4	27	8,1
Não relatou		7	146,5	5,7	4	95,25	4,4	6	92,5	4,9	17	5,1
Total		122		100,0	89		100,0	121		100,00%	332	100,0
Estado civil												
Casado (a)		3	154,6	2,4	3	92,3	3,3	4	104,7	3,3	10	3,0
Separado (a)/divorciado (a)		0	0	0,0	1	113	1,1	1	100	0,8	2	0,6
Solteiro (a)		74	131,5	60,6	61	86,5	68,5	77	102,4	63,6	212	63,8
Solteiro namorando (a)		43	130,3	35,2	22	89,1	24,7	34	101,9	28,1	99	29,8
União estável/morando juntos		2	145	1,6	0	0	0,0	2	114	1,6	4	1,2

Não relatou	0	0	0,0	2	61,5	2,2	3	98	2,4	5	1,5
Total	122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0
Quantidade de pessoas/residência											
>7 pessoas	1	89	0,8	4	87,5	4,4	4	97,7	3,3	9	2,7
1 a 3 pessoas	56	125,3	45,9	31	82,2	34,8	71	102,3	58,6	158	47,5
4 a 6 pessoas	21	131	17,2	7	99	7,8	27	99	22,3	55	16,5
Sozinho (a)	37	141,5	30,3	44	89,4	49,4	15	109	12,4	96	28,9
Não relatou	7	141,8	5,7	3	98	3,3	4	106,7	3,3	14	4,2
Total	122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0
Orientação sexual											
Bissexual ou bifaetivo	9	114	7,3	8	79,6	8,9	11	100,1	9,0	28	8,4
Heterossexual ou heteroafetivo	101	134,3	82,7	81	87,8	91,0	99	103	81,8	281	84,6
Homossexual ou homoafetivo	8	138,3	6,5	0	0	0,0	10	98,5	8,2	18	5,4
Outros	1	70	0,8	0	0	0,0	1	111	0,8	2	0,6
Não relatou	3	107	2,4	0	0	0,0	0	0	0,0	3	0,9
Total	122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0
Auxílio recebido											
Não	113	132,5	92,6	79	87,7	88,7	98	102,8	80,9	290	87,3
Sim	7	115,7	5,7	9	79,1	10,1	21	99,1	17,3	37	11,1
Não relatou	2	117	1,6	1	113	1,1	2	117	1,6	5	1,5
Total	122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0
Gasto mensal											
Acima de 9 salários mínimos	0	0	0,0	0	0	0,0	1	72	0,8	1	0,3
De 6 a 9 salários mínimos (de R\$	1	168	0,8	0	0	0,00	4	112	3,3	5	1,5

7.273,00 até R\$ 10.908,00).													
De 3 a 6	13	146	10,6	2	99	2,2	17	102,7	14,0	32	9,6		
salários mínimos (de R\$ 3.637,00 até R\$ 7.272,00).													
De 1 a 3	61	118,6	50,	58	87,9	65,1	56	102,6	46,2	175	52,7		
salários mínimos (de R\$ 1.213,00 até R\$ 3.636,00).													
Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.212,00).	46	144,6	37,7	27	84,2	30,3	41	101,8	33,8	114	34,3		
Não relatou	1	135	0,8	2	92	2,2	2	102,5	1,6	5	1,5		
Total	122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0		
Renda mensal (bolsa, trabalho ou mesada)													
Acima de 9 salários mínimos	12	148,8	9,8	12	86	13,4	34	101,6	28,1	58	17,4		
De 6 a 9 salários mínimos (de R\$ 7.273,00 até R\$ 10.908,00).	15	154,4	12,3	15	88,4	16,8	16	94,4	13,2	46	13,8		
De 3 a 6 salários mínimos (de R\$ 3.637,00 até R\$ 7.272,00).	35	121,8	28,6	22	86,5	24,7	29	105,9	23,9	86	25,9		
De 1 a 3 salários mínimos (de R\$	39	127,2	31,9	26	89,5	29,2	26	103,1	21,4	91	27,4		

1.213,00 até R\$ 3.636,00).												
Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.212,00).	20	132,8	16,3	12	82,8	13,4	15	104,8	12,4	47	14,1	
Não relatou	1	102	0,8	2	85,5	2,2	1	102	0,8	4	1,2	
Total	122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0	
Renda suficiente para lazer												
É suficiente e sobra para lazer.	58	140,6	47,5	47	86,8	52,8	74	101,7	61,1	179	53,9	
É suficiente, mas complementada por outras fontes	21	133	17,2	21	85,5	23,6	24	106,2	19,8	66	19,8	
É suficiente, mas não sobra para lazer.	32	126,8	26,2	14	87,7	15,7	10	99,3	8,2	56	16,8	
Não é suficiente.	11	98	9,0	7	92,4	7,8	12	101,9	9,9	30	9,0	
Não relatou	0	0	0,0	0	0	0,0	1	102	0,83	1	0,3	
Total	122		100,0	89		100,0	121		100,0	332	100,0	

Fonte: Autores. Pinheiro, 2023.

DISCUSSÃO

A educação não se limita à simples transmissão de informações ou à troca de experiências, ela, também, desempenha um papel fundamental na construção de um ambiente de aprendizagem crítico e inovador que seja contextualmente adequado (Fazendeiro MP et al., 2011).

O questionário DREEM é uma ferramenta validada, desenvolvida especificamente para avaliar o ambiente educacional em contextos de saúde, particularmente entre estudantes em estágio profissional. Além de sua aplicação internacional em diferentes ambientes, o DREEM tem sido amplamente utilizado em faculdades de medicina para avaliar não apenas a qualidade do ensino, mas também o ambiente que afeta a qualidade de vida dos estudantes (Severo et al., 2015).

Deste modo, um estudo realizado na Índia em 2010 sugere que o DREEM continua sendo um excelente instrumento para medida de avaliação do ambiente educacional em instituições médicas, mas o formato atual parece não ser completamente apropriado para o ensino clínico, na cabeceira do leito, pois os aspectos avaliados se referem mais ao ambiente sala de aula (Al – Ayed et al., 2008; Soemantri D et al., 2010).

Sabe-se que uma faculdade de medicina é um espaço onde os estudantes são expostos a uma variedade de atividades de aprendizagem teórico-prático. É amplamente reconhecido que o currículo desempenha um papel central na determinação do ambiente de aprendizagem, e este, por sua vez, exerce uma influência significativa no comportamento de todas as partes envolvidas no processo educacional (Fernandes et al., 2020).

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em 2013 adotou uma abordagem inovadora para o ensino de medicina. Este novo projeto enfatizava uma metodologia ativa de aprendizagem, permitindo que os estudantes de medicina tenham uma experiência prática mais direta. Isso inclui visitas médicas ao leito do paciente, participação em discussões e debates, bem como envolvimento em grupos tutoriais. Este método segue os sete passos da abordagem clínica da tutoria clínica em Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), conforme delineado por Lopes et al., (2020).

A metodologia ABP tem sido o foco da educação médica atual, pois coloca o estudante no centro do processo educacional e se baseia na solução de problemas. Esta abordagem contrasta com o currículo tradicional, onde os objetivos de aprendizagem e os conteúdos cognitivos são geralmente transmitidos por meio de metodologias passivas. No entanto, é durante o internato, na fase final do curso médico, que os estudantes começam a refletir sobre a aplicabilidade das metodologias ativas de ensino-aprendizagem (Falbo GH et al., 2007).

Na UFMA Pinheiro, o curso de medicina iniciou em 2014 e em 2015 teve o lançamento do novo PPC (Projeto Pedagógico do Curso) da UFMA de Pinheiro que visou a interseção entre o modelo tradicional e modelo ABP, chamando este de “Modelo Inovador”, na qual o ensino é pedagogicamente apresentado em uma estrutura curricular com conteúdo integrados em componentes modulares, muito semelhante ao modelo tradicional. Outro objetivo deste novo modelo é “O processo ensino-aprendizagem centrado no aluno com papel ativo na construção do próprio conhecimento, contextualizado em situação real, tendo o professor papel facilitador em atividades com pequenos grupos” que segue etapas com a primeira abordagem do assunto em sala de aula com conteúdo expositivos e posterior abordagem em campos de prática com aprendizagem baseadas em problemas. Percebeu-se que a adoção deste método de ensino em Pinheiro, apontou para uma percepção mais negativa do meio, apontando a impossibilidade de permanecer o método proposto, verificando os diferentes aspectos sociais, demográficos e docentes de cada campo. Como foi visto o campus de Imperatriz apresentava a estrutura necessária para manter o novo PPC, assim como São Luís, porém Pinheiro apresentava limitações quanto a este novo modelo (PPC UFMA et al., 2015).

A aplicação do questionário apresentou uma boa aceitação pelos discentes. Todos os 332 discentes que atendiam aos critérios de inclusão concordaram em participar da pesquisa. A

percepção geral do ambiente educativo pelos estudantes dos três campus, segundo o guia prático de interpretação DREEM, foi classificado como “more positive than negative), já em PHO apresentou uma percepção “plenty of problems” em relação aos demais campus.

O fato de campus diferentes apresentarem resultados diferentes, especialmente no que diz respeito ao AE, traz a possibilidade de haver contextos e desafios específicos, principalmente no Campus PHO. Os estudantes do Campus de Pinheiro perceberam o AE como tendo muitos problemas, com uma pontuação de 87,4. Isso sugere que podem existir desafios específicos no Campus de Pinheiro que estão afetando a percepção dos estudantes sobre o AE.

Roff et al., em 2015, aborda o impacto do AE na qualidade de aprendizado e absorção de conhecimento pelo estudante, em um estudo analisado por ele realizado por Al-Sketty (2003), no estudo ele comparou as percepções dos alunos sobre o ambiente educacional em três institutos de enfermagem em Sultanato de Omã usando o DREEM árabe. Ele foi capaz de fazer recomendações para melhorar o ambiente de aprendizagem para cada instituição e para subgrupos de seus coortes de acordo com ano, gênero e instituição variáveis. Esta comparação “local” entre três escolas poderia formar a base para o estabelecimento de padrões para enfermeiras educação em Omã e como base para estudos longitudinais (Roff S et al., 2005).

A análise da Dimensão D1 revelou diferenças significativas na percepção da aprendizagem entre os campi sendo que o de Imperatriz foi o único que apresentou uma percepção positiva da aprendizagem (31,5), enquanto os campi de São Luís e Pinheiro obtiveram uma percepção negativa do ensino (23,1 e 18,5). Isso indica que os métodos de ensino e aprendizagem empregados nos campi de São Luís e Pinheiro podem não estar atendendo às expectativas ou necessidades dos estudantes,

É possível observar que os estudantes do Campus de Imperatriz são geralmente mais estimulados a participar das aulas e percebem o ensino como sendo mais centrado no estudante. Em contraste, os estudantes dos campi de São Luís e Pinheiro relataram pontuações mais baixas nessas áreas. Isso sugere que pode haver uma necessidade de revisar as práticas pedagógicas nesses locais para melhor atender às necessidades dos estudantes (Soemantri D et al., 2010; Swift et al., 2013).

Na dimensão da percepção sobre os preceptores, embora estes tenham sido considerados modelos diferentes de ensino, percebemos que todas as cidades apresentam uma percepção positiva em relação à compreensibilidade dos professores durante as aulas, com médias que variam de 2,1 em Pinheiro a 3,1 em Imperatriz. Isso sugere que, de maneira geral, os estudantes consideram que os professores conseguem se comunicar eficazmente.

No entanto, as diferenças começam a surgir quando analisamos a paciência dos professores. Enquanto em Imperatriz a média na afirmação "Professores têm se mostrado pacientes com os doentes" é moderada (2,4), São Luís apresenta uma percepção ligeiramente mais baixa (1,9), e Pinheiro tem a média mais baixa de todas (1,6). Isso indica que os estudantes de Pinheiro têm uma visão mais crítica em relação à paciência dos professores em comparação com as outras duas cidades (Annette et al., 2020).

Outra diferença que chama a atenção é a percepção sobre a preparação dos professores para as aulas. Enquanto Imperatriz tem a média mais alta (3,0), São Luís está logo atrás (2,6), mas Pinheiro apresenta a média mais baixa (1,5). Isso sugere que os estudantes de Pinheiro acreditam que os professores estão menos preparados em comparação com as outras duas localidades, o que aponta lacunas na base de conhecimentos relacionadas com resultados de aprendizagem a curto e longo prazo, questões éticas, impacto psicológico e contribuintes-chave processuais, que podem afetar a qualidade do ensino (Stijntje Willemijn et al., 2020).

Desse modo, percebemos que os três campi compartilham uma percepção positiva em relação à compreensibilidade dos professores, mas diferem na percepção de paciência e preparação dos professores. Essas diferenças podem refletir variações na qualidade da educação e na relação

entre professores e alunos em cada localidade, e podem servir como base para discussões, readequações e reflexões mais amplas sobre o sistema educacional em cada região (Dash Ranjan et al., 2020). Para atingir metas de satisfação, é necessário um programa regular de avaliação e monitoramento de possíveis mudanças de tal modo a promover o domínio de teorias educacionais, estratégias e técnicas necessárias para educar (Harvard Medical School, 2023). As informações obtidas com base na percepção do estudante fornecem subsídios importantes para o planejamento estratégico e alocação de recursos que visem à obtenção de melhores resultados educacionais.

Na percepção dos resultados acadêmicos, foi visto que uma das semelhanças notáveis dos estudantes dos três campi é a autoconfiança dos estudantes de SLZ e IMP em relação à sua aprovação no ano atual, com pontuações de 3,2 e 3,1, respectivamente. No entanto, os estudantes de PHO demonstram uma confiança ligeiramente menor, com uma pontuação de 2,7. Isso sugere uma diferença na autoconfiança dos estudantes em relação ao sucesso acadêmico.

Outra semelhança é que os estudantes de IMP têm uma percepção mais positiva da preparação para a profissão, com uma pontuação de 2,6 na afirmação "Sinto que venho sendo bem-preparado para a profissão". Enquanto os estudantes de SLZ também têm uma pontuação razoável (1,7), os de PHO têm a pontuação mais baixa (1,1). Isso pode indicar variações na qualidade da preparação profissional nas três cidades. A percepção dos resultados acadêmicos dos estudantes de medicina pode ser influenciada por vários fatores. Um estudo identificou que a universidade provoca mudanças nos hábitos de vida dos acadêmicos, influenciando o processo saúde-doença (Barbosa et al., 2011).

Contudo, um aspecto que se destaca é a percepção dos estudantes sobre a relevância dos que estão aprendendo para com os profissionais de enfermagem. Os estudantes dos campi de IMP e SLZ atribuem notas consideravelmente altas, enquanto os de PHO apresentam uma nota intermediária. O que implica na não validação das habilidades de enfrentamento que o corpo de enfermagem é preparado, o manejo de ambientes clínicos sistemáticos e dinâmicos, além do processo de adaptação a esses ambientes e o cuidado de diferentes pacientes graves (Kuraduman et al., 2022).

Essas diferenças nas percepções dos estudantes podem ser influenciadas por uma variedade de fatores, incluindo a qualidade do ensino, a infraestrutura das instituições, a cultura acadêmica e até mesmo as oportunidades de estágio e prática profissional disponíveis em cada cidade (Palheta et al., 2023).

A percepção do ambiente geral tem influência significativa sobre a motivação e o desempenho acadêmico (Frajerman et al., 2019). O aluno de Medicina vivencia três momentos significativos: no início do curso, quando percebe a existência da morte; no meio do curso, ao iniciar contato com os pacientes; e durante o internato, quando se percebe finalizando o curso e vislumbrando o futuro, o que pode justificar esse sentimento de insegurança. Como afirmou Guimarães em 2015, "Esses momentos representam desafios cruciais na formação médica, nos quais os estudantes enfrentam dilemas éticos, emocionais e práticos que moldam sua percepção da profissão e influenciam sua autoconfiança no papel de futuros médicos" (Guimarães et al., 2015).

Em Imperatriz, os estudantes relatam um ambiente menos tranquilo nas enfermarias e uma pontualidade relativamente baixa, sugerindo desafios organizacionais. No entanto, eles se sentem confortáveis durante as aulas, embora a satisfação geral seja moderadamente baixa. Em São Luís, os alunos percebem um ambiente mais tranquilo e uma melhor oportunidade de desenvolver práticas de relacionamento pessoal, resultando em um alto nível de conforto nas aulas e uma percepção geral positiva. Por outro lado, em Pinheiro, de cidade mais interiorana, com população de baixa renda os estudantes enfrentam pontualidade muito baixa nos cursos e uma percepção de experiência desapontadora, mas destaca sua boa capacidade de concentração, o que é corroborado por outros estudos que também apresentam resultados semelhantes como em Till H. et al. em 2005 e Bassaw B em 2003, no qual falta de organização e uma experiência mais desapontadora são

suplementados por uma maior dedicação durante as aulas. (Till H et al., 2003; Bassaw B et al., 2003)

As semelhanças entre os três campus incluem a percepção de conforto durante as aulas, que é moderadamente alta em todas as cidades, sugerindo que, independentemente das diferenças, os estudantes se sentem à vontade em seus ambientes de ensino (Pott et al., 2013; Sousa et al., 2019). Além disso, a percepção de que há áreas que podem ser melhoradas, evidenciada pelas médias mais baixas em satisfação e outras categorias em todas as cidades, sugere que há desafios comuns a serem enfrentados na educação médica.

No entanto, as diferenças são notáveis, especialmente em relação à percepção da experiência de estudo. Enquanto Imperatriz enfrenta desafios na organização do cronograma e relata um ambiente menos tranquilo, São Luís se destaca pela oportunidade de desenvolver habilidades de relacionamento pessoal e maior conforto nas aulas (Moutinho et al., 2014).

A percepção das relações sociais apontou que os três campi consideram o ambiente de ensino “not a nice place”, sentem-se cansados para aproveitar o curso, desestimulados, sozinhos e referem que a vida social não é boa. Em Imperatriz, os estudantes parecem enfrentar desafios relacionados ao apoio psicológico, com uma média baixa na existência de um programa para estudantes estressados (Fernandes et al., 2019). No entanto, eles relatam ter bons amigos na faculdade e estão satisfeitos com suas condições de moradia. Em São Luís, a falta de recursos de apoio emocional também é evidente, mas os estudantes ainda desfrutam de amizades positivas e condições de moradia satisfatórias (Romão et al., 2020).

Por outro lado, em Pinheiro, os estudantes enfrentam desafios em várias áreas, incluindo acesso limitado a apoio psicológico, sensação de cansaço e condições de moradia menos confortáveis, embora também construam relacionamentos sociais positivos (Shrestha E et al., 2019)

Essas diferenças nas percepções das relações sociais podem ser influenciadas por vários fatores, como a disponibilidade de serviços de apoio emocional, a cultura acadêmica e social de cada cidade e as condições econômicas (Fernandes et al., 2019; Romão et al., 2020). É notável que, apesar dos desafios específicos enfrentados em cada localidade, os estudantes em todas as cidades conseguem desenvolver amizades na faculdade, o que destaca a importância das relações sociais como parte integrante da experiência acadêmica (Fernandes et al., 2020)

Além disso, a necessidade de fortalecer os recursos de apoio psicológico e melhorar as condições de moradia em algumas cidades, como Pinheiro, é evidente, pois esses fatores desempenham um papel crucial no bem-estar e no desempenho dos estudantes. Portanto, as instituições de ensino e autoridades locais podem considerar essas percepções dos estudantes ao planejar melhorias nas áreas de apoio emocional e habitação para promover um ambiente acadêmico mais saudável e produtivo (Do Victor Md et al., 2023)

Ao ser realizado a análise do perfil sociodemográfico da população do estudo e a pontuação DREEM, verificamos que o Campus IMP, os estudantes provenientes de áreas rurais têm uma média DREEM notavelmente alta, com uma média de 91,5, evidenciando que o ambiente educacional neste campus é percebido como altamente positivo por essa minoria. Enquanto no Campus PHO, os estudantes rurais apresentam média DREEM mais baixa, com uma média de 87,0, enquanto os estudantes urbanos têm uma média de 86,8. Uma realidade que vai na contramão do senso comum, na qual estudantes de realidade rural apresentam uma percepção mais problemática do meio, devido a cultura e choque de ambiente (Debora et al., 2018).

Quando se trata de auxílio financeiro, uma tendência geral é que os estudantes que não recebem auxílio financeiro tenham DREEM médios mais altos em todos os campi, por exemplo, no Campus PHO, com uma média de 102,8. Na renda e no gasto mensal, estudantes com rendas mais baixas tendem a ter médias DREEM mais altas, e os que têm renda suficiente para o lazer também tendem a ter médias DREEM mais altas, como os 61,1% de estudantes do Campus SLZ que relacionam ter renda suficiente para o lazer e têm uma média DREEM de 101,7. Ao comprar

com estudos realizados em ambiente nacional, o estudo realizado pela Medicina da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo em 2011, ele aponta que “discentes de classes C/D possuem menor escore global de qualidade de vida.” (Debora et al., 2018).

Menos recursos financeiros utilizados pelo estudante em seu próprio sustento estão relacionados a uma menor qualidade de vida e à uma visão mais negativa do ambiente educacional, porém a análise sociodemográfica das Escolas médicas da UFMA, existe uma adversidade uma vez que os alunos que deveriam apresentar menor score de qualidade de vida, apresentam uma melhor qualidade (Chazan ACS et al., 2015)

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e o ensino tradicional são duas abordagens distintas na educação médica, cada uma com suas próprias vantagens e desvantagens. A escolha entre essas metodologias pode ter um impacto significativo na formação dos futuros profissionais de saúde. A ABP é uma metodologia que enfatiza a resolução de problemas como um meio de aprendizado. Os alunos são apresentados a cenários clínicos complexos e desafiadores desde o início de sua formação, incentivando-os a desenvolver habilidades de pensamento crítico, raciocínio clínico e tomada de decisão¹. A ABP também promove o aprendizado autônomo, pois os alunos são incentivados a pesquisar e estudar por conta própria¹. Essa abordagem é compatível com a prática médica real, onde os profissionais frequentemente enfrentam situações complexas e variáveis (Trullàs JC et al., 2022).

Por outro lado, o ensino tradicional é caracterizado por aulas expositivas, onde os professores transmitem conhecimento aos alunos por meio de palestras, textos e apresentações (Alghtani A et al., 2021). Essa abordagem é estruturada e baseada em um currículo predefinido, abrangendo uma ampla gama de tópicos médicos (Alghtani A et al., 2021). Embora o ensino tradicional forneça uma base sólida de conhecimento médico, ele é frequentemente criticado por não promover habilidades críticas de resolução de problemas, tomada de decisões e raciocínio clínico desde o início do curso (Ji M et al., 2022).

Uma comparação entre a ABP e o ensino tradicional na graduação médica revela que ambas as abordagens têm méritos. A ABP se destaca pela promoção de habilidades cognitivas e competências práticas, que são essenciais na prática médica (Trullàs JC et al., 2022). No entanto, pode ser exigente em termos de recursos, tempo e preparação de materiais didáticos (Trullàs JC et al., 2022). Por outro lado, o ensino tradicional oferece uma estrutura sólida e eficiente para a entrega de conhecimento médico, mas pode melhorar a ênfase no desenvolvimento de habilidades clínicas (Ji M et al., 2022).

A escolha entre a ABP e o ensino tradicional na graduação médica deve ser baseada nas metas educacionais, nos recursos disponíveis e nas necessidades dos estudantes. Muitas instituições buscam um equilíbrio entre essas abordagens, incorporando elementos da ABP em currículos predominantemente tradicionais (Ji M et al., 2022). Isso permite que os estudantes adquiram uma base sólida de conhecimento médico enquanto desenvolvem habilidades críticas e práticas essenciais para a prática clínica (Ji M et al., 2022; Trullàs JC et al., 2022).

Portanto, o debate sobre as abordagens educacionais na graduação médica é um tema relevante e em constante evolução, pois a comunidade acadêmica busca continuamente o método mais eficaz para formar médicos competentes e bem-preparados.

Em conclusão, os resultados obtidos a partir da avaliação das cinco dimensões do questionário DREEM nas cidades de Imperatriz, São Luís e Pinheiro revelam diferenças significativas na percepção dos estudantes sobre suas experiências educacionais. Imperatriz se destacou com a pontuação mais alta, indicando um ambiente acadêmico onde os estudantes demonstraram uma satisfação geral com vários aspectos do ensino, desde a qualidade da aprendizagem até as relações sociais.

São Luís, embora tenha obtido uma pontuação positiva, ficou ligeiramente abaixo de Imperatriz, sugerindo que os estudantes na capital maranhense também têm uma percepção

geralmente positiva de sua experiência educacional, mas podem enfrentar desafios específicos ou áreas que precisam de aprimoramento.

Por outro lado, Pinheiro apresentou a pontuação mais baixa, apontando para uma percepção globalmente menos positiva por parte dos estudantes em relação à sua experiência educacional. Isso destaca a necessidade de uma análise mais aprofundada para entender as razões por trás dessa pontuação mais baixa e identificar áreas específicas que requerem atenção imediata.

Essa pesquisa demonstra que diferentes cidades podem proporcionar experiências educacionais distintas para os estudantes, e essas variações podem ser influenciadas por diversos fatores, incluindo a qualidade das instituições de ensino, abordagens pedagógicas, infraestrutura disponível, acesso a recursos educacionais e as características socioeconômicas dos estudantes em cada região.

Para aprimorar a qualidade da experiência educacional, é fundamental que as instituições de ensino em cada cidade realizem análises detalhadas desses resultados, envolvendo os estudantes na identificação de áreas específicas que necessitam de melhorias. A coleta de feedback direto dos estudantes e a implementação de estratégias voltadas para abordar as áreas de melhoria identificadas podem contribuir significativamente para o aperfeiçoamento do ambiente acadêmico em todas as localidades. Dessa forma, os estudantes poderão desfrutar de uma experiência educacional mais enriquecedora e satisfatória, independentemente de sua localização geográfica.

CONCLUSÃO

A partir desse estudo realizada em três campi da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em Imperatriz, São Luís e Pinheiro, analisou a percepção dos estudantes de medicina em relação ao ambiente educacional por meio do questionário DREEM (Determinantes da Medida do Ambiente Educacional). Os resultados revelaram diferenças significativas nas percepções dos estudantes em cada localidade. Imperatriz obteve a classificação mais alta, diminuindo uma satisfação geral com a experiência educacional, apesar de desafios organizacionais. São Luís obteve uma pontuação positiva, enquanto Pinheiro obteve uma pontuação mais baixa, destacando a necessidade de melhorias específicas nesse campus.

As variações nas percepções dos estudantes podem ser atribuídas a uma série de fatores, incluindo a qualidade das instituições, abordagens pedagógicas, infraestrutura, acesso a recursos e características socioeconômicas dos estudantes. A pesquisa destacou a importância de análises elaboradas dos resultados em cada campus, com a participação ativa dos estudantes na identificação de áreas que precisam de melhorias. Essa abordagem colaborativa pode contribuir para melhorar o ambiente acadêmico em todas as localidades, proporcionando uma experiência educacional mais satisfatória e enriquecedora para os futuros profissionais da medicina.

Ademais, ficou evidente a insatisfação e a inconformidade dos estudantes diante do formato convencional de instrução, que se foca no papel do docente. Esses elementos podem ser considerados prioritários quando se trata de reformas curriculares e de ajustes nos componentes tanto materiais quanto emocionais que envolvem e influenciam o processo educacional, a fim de promover uma melhoria substancial no ambiente educativo.

REFERÊNCIAS

ALQHTANI, Abdullh et al. Ensino on-line versus presencial para estudantes de medicina durante a COVID-19: medindo eficácia e satisfação. **BMC educação médica** , v. 1, pág. 1-7, 2021.

BARBOSA, Thiago Luis de Andrade et al. Expectativas e percepções dos estudantes do curso técnico em enfermagem com relação ao mercado de trabalho. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 20, p. 45-51, 2011.

BLANTON, Smiley. Saúde Mental nas Faculdades. **Boletim de Saúde Mental**, Sociedade de Higiene Mental de Illinois , v. 1-3, 1928.

CAMPBELL, C. Macfie. The responsibilities of the universities in promoting mental hygiene. 1912.

Cobb, Stanley. A reporto n a brief neuro-psychiatric examination of students. **J Indust Hyg**, 3:309-15, 1922.

Chazan ACS, Campos MR, Portugal FB. Qualidade de vida de estudantes de medicina da UERJ por meio do Whoqol-bref: uma abordagem multivariada. **Cien Saude Colet**. 2015;20(2).

COBB, Stanley. Um relatório sobre um breve exame neuropsiquiátrico de 1.141 alunos. **J Indust Hyg** , V.3, p. 309-315, 1992

DASH, N.R. et al. Estilos de ensino preferidos da faculdade de medicina: um estudo multicêntrico internacional. **Educação Médica BMC** , v.20, n. 1, p.1-9, 2020.

FEDATO, Fernanda de Freitas. Comportamento de busca de ajuda em saúde mental entre estudantes de graduação. 2021. 1 recurso online (103 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1858>. Acesso em: 13 out. 2023.

DIJK, SW et al. Papel do envolvimento ativo do paciente na educação médica de graduação: uma revisão sistemática. **BMJ Aberto**, v. 7, pág. e037217, 2020.

DO, V. et al. Promovendo um ambiente de aprendizagem promotor da saúde na educação médica: adaptando a Carta de Okanagan para administradores e educadores médicos. **Medicina Acadêmica**, v. 6, pág. 672-679, 2023.

FAZENDEIRO, Marta Proença. Perceções dos estudantes de medicina sobre o ambiente educativo da Faculdade de Ciências da Saúde. 2011. Tese de Doutorado Medicina Acadêmica, Universidade da Beira Interior (Portugal), 2011.

FEODRIPPE, André Luiz Oliveira; BRANDÃO, Maria Carolina da Fonseca; VALENTE, Tânia Cristina de Oliveira. Qualidade de vida de estudantes de medicina: uma revisão. **Revista Brasileira de Educação Médica** , v. 37, p. 418-428, 2013.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida et al. Desenvolvimento da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da OMS (WHOQOL-100). **Revista Brasileira de Psiquiatria** , v. 21, p. 19-28, 1999.

FRAJERMAN, Ariel et al. Burnout em estudantes de medicina antes da residência: uma revisão sistemática e meta-análise. **Psiquiatria Europeia**, v. 55, p. 36-42, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). A Carta de Bangkok para a Promoção da Saúde num Mundo Globalizado. Bangkok: OMS, 2005.

GUIMARÃES, Angélica Cordeiro et al. Percepção do Estudante de Medicina sobre o Ambiente Educacional Utilizando o DREEM. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v-. 517-526, 2015.

HARVARD MEDICAL SCHOOL. Training to Teach in Medicine. Disponível em: <https://postgraduateeducation.hms.harvard.edu/certificate-programs/training>. acessado em: 10/10/2023.

JI, Ming et al. Influências de curto e longo prazo do ensino em sala de aula invertida no curso de fisiologia na eficácia da aprendizagem de estudantes de medicina. **Fronteiras na Saúde Pública** , v. 10, p. 835810, 2022.

KARADUMAN, Gul Sahin et al. Percepções de estudantes de enfermagem sobre o ambiente de aprendizagem clínica e saúde mental: um estudo multicêntrico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** , v. 30, e3581, 2022.

MENDONÇA, Angela Maria Moreira Canuto et al. Perspectiva dos discentes de Medicina de uma Universidade Pública sobre Saúde e Qualidade de Vida. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 228-235, 2020.

MIGUEL, Alice de Queiroz Constantino. Fatores associados à qualidade de vida dos estudantes da Universidade de São Paulo. Tese de Doutorado, Disponível em: https://www.fm.usp.br/cedem/conteudo/publicacoes/Tese_Dra_Alice_Miguel_-_Fatores_Associados_a_qualidade_de_vida_dos_estudantes_de_Medicina.pdf , acessado em: 11/10/2020.

MOFFAT, Katrina J et al. First year medical student stress and coping in a problembased learning medical curriculum. *Medical Education*, [si], v. 38, n. 5, p.482-491, maio 2004.

MOREIRA, Simone da Nóbrega Tomaz; VASCONCELLOS, Rafael Luiz dos Santos Silva; HEAT, Nancy. Estresse na formação médica: como lidar com essa realidade?. *Revista Brasileira de Educação Médica* , v. 4, pág. 558-564, 2015.

MOUTINHO, Cinara Botelho et al. Dificuldades, retos e superações sobre educação para a saúde na visão de pacientes de saúde familiares. *Trabalho, Educação e Saúde* , v. 12, p. 253-272, 2014.

NOVATO, Valéria de Oliveira Lemos; FERREIRA, Vicente da Rocha Soares; PASCHOALOTTO, Marco Antônio Catussi. Aderência do PPC de Medic *Revista Brasileira de Educação Médica* , v. 46, p. e101, 2022.

PALHETA, A. M. DA S. et al.. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, p. e190368, 2020.

POTT, Franciele Soares et al. Medidas de conforto e comunicação nas ações de cuidado de enfermagem ao paciente crítico. **Revista Brasileira de Enfermagem Revista Brasileira de Enfermagem* , v. 66, p. 174-179, 2013.

PRITCHARD, Mary E.; WILSON, Gregory S.; YAMNITZ, Ben. O que prevê ajuste entre estudantes universitários? Um estudo de painel longitudinal. *Journal of American College Health* , v. 1, pág. 15-22, 2007.

QUEK, TT et al. *Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública* , v. 16, n. 15, pág. 2735, 2019.

ROFF, Sue. The Dundee Ready Educational Environment Measure (DREEM) – um instrumento genérico para medir as percepções dos alunos sobre os currículos de graduação em profissões da saúde. *Professor de medicina* , v. 27, n. 4, pág. 322-325, 2005.

ROMÃO, G. S.; BESTETTI, R. B.; COUTO, L. B.. The Use of Clinical PBL in Primary Care in Undergraduate Medical Schools. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n. 4, p. e143, 2020.

ROSS, Shana; HEATH, Nancy L.; TOSTE, Jessica R. Autolesão não suicida e patologia alimentar em estudantes do ensino médio. *American Journal of Orthopsychiatry* , v. 79, n. 1, pág. 83-92, 2009.

Shareef MA, AlAmodi AA, Al-Khateeb AA, Abudan Z, Alkhani MA, Zebian SI, et al. The interplay between academic performance and quality of life among preclinical students. *BMC Med Educ*. Dec;15(1):193, 2015.

Shrestha, E., Mehta, RS, Mandal, G., Chaudhary, K., & Pradhan, N. Percepção do ambiente de aprendizagem entre os estudantes de uma faculdade de enfermagem no leste do Nepal. *Educação médica BMC* , 19 , 1-7, 2019.

SILVA, Sandra Coelho Barreto; MENDES, Mônica Hoehne. Dinâmicas, jogos e vivências: ferramentas úteis na (re) construção psicopedagógica do ambiente educacional. *Revista Psicopedagogia*, v. 29, n. 90, p. 340-355, 2012.

Soemantri, D., Herrera, C., & Riquelme, A. Medindo o ambiente educacional em estudos sobre profissões de saúde: uma revisão sistemática. *Professor de medicina* , 32 (12), 947-952, 2010.

SOUSA, Ana Rita Correia de; VELUDO, Filipa. Conforto nos diagnósticos de enfermagem-características definidas de conforto prejudicado: Revisão integrativa da literatura. *Projeto Enfermagem* , p. 62-71, 2019.

SOUZA, Fábio Gomes de Matos; MENEZES, Maria da Glória Carneiro. Estresse nos estudantes de medicina da Universidade Federal do Ceará. **Revista Brasileira de Educação Médica* , v. 29, p. 091-096, 2020.

SWIFT, L.; MILHAS, S.; LEINSTER, SJ Uma análise e relatórios da Medida Ambiental Educacional Dundee Ready (DREEM): algumas diretrizes informadas para avaliadas. *Educação Criativa*, v. 05, pág. 340, 2013.

TRULLÀS, Joan Carles et al. Eficácia da metodologia de aprendizagem baseada em problemas no ensino de graduação em medicina: uma revisão de escopo. *BMC educação médica* , v. 1, pág. 104, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA Expansão de vagas 2015. Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/jwFRJRKn0JshnDb.pdf> Acesso em: 18 set. 2023.

Arquivos Brasileiros de Higiene Mental, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 95-97, 1925.

VONTA DE, Rute; *EO Manual Bloomsbury de Cultura e Identidade desde a Primeira Infância até a Primeira Idade Adulta: Percepções e Implicações* , p. 347, 2021.

WRIGHT, Fiona et al. Coocorrência de transtornos alimentares autorreferidos e automutilação em estudantes universitários do Reino *Jornal Britânico de Psicologia Clínica* , v. 4, pág. 397-410, 2009.

ZONTA, Ronaldo; ROBLES, Ana Carolina Couto; GROSSEMAN, Suely. Estratégias de enfrentamento do estresse desenvolvidas por estudantes de medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 30, p. 147-153, 2006.

ANEXO A – Questionário DREEM

Por favor, indique quando você:

[1] discorda fortemente, [2] discorda, [3] não tem certeza, [4] concorda, [5] concorda fortemente

1	É possível entender os professores em suas aulas.	1	2	3	4	5
2	Sou estimulado(a) a participar das aulas.	1	2	3	4	5
3	Existe um bom programa de apoio aos discentes estressados.	1	2	3	4	5
4	Tenho estado muito cansado(a) para aproveitar este curso.	1	2	3	4	5
5	Como estudava antes também funciona neste curso.	1	2	3	4	5
6	Preceptores tem se mostrado pacientes com os doentes.	1	2	3	4	5
7	O ensino adotado é frequentemente estimulante.	1	2	3	4	5
8	Os preceptores ridicularizam os estudantes.	1	2	3	4	5
9	Os preceptores são autoritários.	1	2	3	4	5
10	Estou confiante que vou ser aprovado neste ano.	1	2	3	4	5
11	O ambiente é tranquilo durante as aulas na enfermaria.	1	2	3	4	5
12	Essa Instituição é bastante pontual nos cursos.	1	2	3	4	5
13	O ensino é centrado no estudante (mais alto aprendizado).	1	2	3	4	5
14	Raramente me sinto desestimulado(a) neste curso.	1	2	3	4	5
15	Tenho bons amigos(as) na faculdade.	1	2	3	4	5
16	O ensino se preocupa em desenvolver minha competência.	1	2	3	4	5
17	A prática de colar as provas é comum nesta Instituição.	1	2	3	4	5
18	Os preceptores conseguem se comunicar bem com os pacientes.	1	2	3	4	5
19	Minha vida social é boa.	1	2	3	4	5
20	O ensino é bastante coeso e focado.	1	2	3	4	5
21	Sinto que venho sendo bem preparado para a profissão.	1	2	3	4	5
22	O método de ensino se preocupa em desenvolver minha confiança.	1	2	3	4	5
23	O ambiente é tranquilo durante as aulas.	1	2	3	4	5
24	O tempo para ensino é bem utilizado.	1	2	3	4	5
25	O ensino enfatiza muito o ensino de fatos memorizáveis.	1	2	3	4	5
26	O ensino do semestre anterior me preparou bem para este semestre.	1	2	3	4	5
27	Tenho boa capacidade de memória para todo que preciso.	1	2	3	4	5
28	Raramente me sinto sozinho(a).	1	2	3	4	5
29	Os preceptores dão um bom feedback aos estudantes.	1	2	3	4	5
30	Tenho oportunidade de desenvolver prática de relacionamento pessoal.	1	2	3	4	5
31	Aprendi muito sobre relacionamento pessoal nessa profissão.	1	2	3	4	5
32	Os preceptores nos dão críticas construtivas.	1	2	3	4	5
33	Me sinto confortável nas aulas.	1	2	3	4	5
34	O ambiente é tranquilo durante as avaliações.	1	2	3	4	5
35	Tenho achado minha experiência aqui desapontadora.	1	2	3	4	5
36	Tenho boa capacidade de concentração.	1	2	3	4	5
37	Os preceptores dão exemplos muito claros.	1	2	3	4	5
38	Tenho certeza sobre os objetivos deste curso.	1	2	3	4	5
39	Os preceptores ficam nervosos em sala de aula.	1	2	3	4	5
40	Os preceptores são preparados para as aulas.	1	2	3	4	5
41	A busca de soluções tem sido desenvolvida neste curso.	1	2	3	4	5
42	A satisfação é maior que o estresse de estudar Medicina.	1	2	3	4	5
43	O ambiente me estimula a aprender.	1	2	3	4	5
44	O ensino me encoraja a buscar meu próprio aprendizado.	1	2	3	4	5
45	Muito do que tenho visto parece importante para a Medicina.	1	2	3	4	5
46	Moro em um lugar confortável.	1	2	3	4	5
47	A importância da Educação Continuada é enfatizada.	1	2	3	4	5
48	O ensino é muito centrado no preceptor.	1	2	3	4	5
49	Me sinto à vontade para perguntar o que quero nas aulas.	1	2	3	4	5
50	Os estudantes irritam os preceptores.	1	2	3	4	5

ANEXO B – Guia de Interpretação do DREEM e das cinco percepções

Guia de Interpretação do Questionário Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM) (Inglês / Português)	
Pontuação total do DREEM	Pontuação
“Very Poor” / Muito pobre	0-50
“Plenty of Problems” / Abundância de problemas	51-100
“More Positive than Negative” / Mais positivo do que negativo	101-150
“Excellent” / Excelente	151-200
D1 – Percepção da Aprendizagem	Pontuação
“Very Poor” / Muito pobre	0-12
“Teaching is viewed negatively” / O ensino é visto negativamente	13-24
“A more positive perception” / A percepção é mais positiva	25-36
“Teaching highly thought of” / Ensino altamente considerado	37-48
D2 – Percepção dos Tutores	Pontuação
“Abysmal” / Ímpio	0-11
“In need of some retraining” / Necessário algum tipo de reciclagem	12-22
“Moving in the right direction” / Seguindo na direção correta	23-33
“Model course organisers” / Organizadores de curso-modelo	34-44
D3 – Percepção dos Resultados Acadêmicos	Pontuação
“Feeling of total failure” / Sentimento de fracasso total	0-8
“Many negative aspects” / Muitos aspectos negativos	9-16
“Feeling more on the positive side” / Sentindo-se mais para o lado positivo	17-24
“Confident” / Confiante	25-32
D4 – Percepção do Ambiente Geral	Pontuação
“A terrible environment” / Um ambiente terrível	0-12
“There are many issues that need changing” / Há muitas questões que precisam mudar	13-24
“A more positive attitude” / Uma atitude mais positiva	25-36
“A good feeling overall” / Um bom sentimento geral	37-48
D5 – Percepção das Relações Sociais	Pontuação
“Miserable” / Miserável	0-12
“Not a nice place” / Não é um lugar agradável	13-24
“Not too bad” / Não tão ruim	25-36
“Very good socially” / Muito bom socialmente	37-48

ANEXO C – Guia de Interpretação do DREEM para as afirmativas, classificadas com relação às cinco percepções

A média da pontuação das afirmativas pode ser classificada da seguinte forma:

- média > 3,5: pontos muito fortes
- média > 3 e \leq 3,5: pontos fortes
- média > 2 e \leq 3: aspectos que podem ser melhorados
- média \leq 2: áreas problemáticas e pontos fracos do ambiente educativo que necessitam de intervenção

D1 - Percepção da Aprendizagem

- 1 É possível entender os professores em suas aulas.
- 7 O ensino adotado é frequentemente estimulante.
- 13 O ensino é centrado no estudante (mais alto aprendizado).
- 16 O ensino se preocupa em desenvolver minha competência.
- 20 O ensino é bastante coeso e focado.
- 22 O método de ensino se preocupa em desenvolver minha confiança.
- 24 O tempo para ensino é bem utilizado.
- 25 O ensino enfatiza muito o ensino de fatos memorizáveis.
- 38 Tenho certeza sobre os objetivos deste curso.
- 44 O ensino me encoraja a buscar meu próprio aprendizado.
- 47 A importância da Educação Continuada é enfatizada.
- 48 O ensino é muito centrado no preceptor.

D2 - Percepção dos Tutores

- 2 Sou estimulado(a) a participar das aulas.
- 6 Preceptores tem se mostrado pacientes com os doentes.
- 8 Os preceptores ridicularizam os estudantes.
- 9 Os preceptores são autoritários.
- 18 Os preceptores conseguem se comunicar bem com os pacientes.
- 29 Os preceptores dão um bom feedback aos estudantes.
- 32 Os preceptores nos dão críticas construtivas.
- 37 Os preceptores dão exemplos muito claros.
- 39 Os preceptores ficam nervosos em sala de aula.
- 40 Os preceptores são preparados para as aulas.
- 50 Os estudantes irritam os preceptores.

D3 - Percepção dos Resultados Acadêmicos

- 5 Como estudava antes também funciona neste curso.
 - 10 Estou confiante que vou ser aprovado neste ano.
 - 21 Sinto que venho sendo bem preparado para a profissão.
 - 26 O ensino do semestre anterior me preparou bem para este semestre.
 - 27 Tenho boa capacidade de memória para todo que preciso.
 - 31 Aprendi muito sobre relacionamento pessoal nessa profissão.
 - 41 A busca de soluções tem sido desenvolvida neste curso.
 - 45 Muito do que tenho visto parece importante para a Medicina.
-

D4 - Percepção do Ambiente Geral

- 11 O ambiente é tranquilo durante as aulas na enfermaria.
 - 12 Essa Instituição é bastante pontual nos cursos.
 - 17 A prática de colar as provas é comum nesta Instituição.
 - 23 O ambiente é tranquilo durante as aulas.
 - 30 Tenho oportunidade de desenvolver prática de relacionamento pessoal.
 - 33 Me sinto confortável nas aulas.
 - 34 O ambiente é tranquilo durante os seminários.
 - 35 Tenho achado minha experiência aqui desapontadora.
 - 36 Tenho boa capacidade de concentração.
 - 42 A satisfação é maior que o estresse de estudar Medicina.
 - 43 O ambiente me estimula a aprender.
 - 49 Me sinto à vontade para perguntar o que quero nas aulas.
-

D5 - Percepção das Relações Sociais

- 3 Existe um bom programa de apoio aos discentes estressados.
 - 4 Tenho estado muito cansado(a) para aproveitar este curso.
 - 14 Raramente me sinto desestimulado(a) neste curso.
 - 15 Tenho bons amigos(as) na faculdade.
 - 19 Minha vida social é boa.
 - 28 Raramente me sinto sozinho(a).
 - 46 Moro em um lugar confortável.
-

ANEXO D– Aprovação do Comitê de ética em Pesquisa – UFMA.

UFMA - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Pesquisador: ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 12354818.6.0000.5087

Instituição Proponente: Universidade Federal do Maranhão

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.593.094

Apresentação do Projeto:

As preocupações com a saúde mental dos estudantes de medicina existem há décadas e atualmente há evidências consistentes de que a falta de saúde mental em estudantes de medicina é um problema global e de proporção significativa. A formação médica é um período intenso de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para a prática médica, assim como de desenvolvimento da identidade profissional e pessoal. Ao ingressar no curso de medicina o estudante tem que modificar seu estilo de vida, diminuindo suas horas de sono, atividade física e convivência com familiares e amigos. A estimativa da proporção de estudantes de medicina que sofrem de sintomas de depressão e ansiedade e a identificação de possíveis causas associadas ao sofrimento emocional durante a formação são fundamentais para o planejamento de políticas de prevenção e promoção de saúde nas escolas médicas da Universidade Federal do Maranhão. Nosso objetivo é analisar a saúde mental dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão, nos campi de Imperatriz, Pinheiro e São Luís. Estudo do tipo transversal, quantitativo com aplicação de questionários para mensurar o grau de estresse, ansiedade, depressão, situação socioeconômica e demográfica, satisfação com o curso entre alunos da medicina da UFMA. O público-alvo será composto por alunos do curso de medicina do 1º e 6º ano pertencentes as três escolas de medicina na Universidade Federal do Maranhão: Campus São Luís, Campus Imperatriz e Campus Pinheiro. Os dados serão coletados pelos autores em sala e horários disponibilizados pela Secretaria da Faculdade de Medicina. No período de aplicação dos questionários será de setembro

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1968 CEB Velho

Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.080-040

UF: MA Município: SAO LUIS

Telefone: (98)3273-8708 Fax: (98)3273-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

UFMA - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Pesquisador: ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 12354818.6.0000.5087

Instituição Proponente: Universidade Federal do Maranhão

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.593.094

Apresentação do Projeto:

As preocupações com a saúde mental dos estudantes de medicina existem há décadas e atualmente há evidências consistentes de que a falta de saúde mental em estudantes de medicina é um problema global e de proporção significativa. A formação médica é um período intenso de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para a prática médica, assim como de desenvolvimento da identidade profissional e pessoal. Ao ingressar no curso de medicina o estudante tem que modificar seu estilo de vida, diminuindo suas horas de sono, atividade física e convivência com familiares e amigos. A estimativa da proporção de estudantes de medicina que sofrem de sintomas de depressão e ansiedade e a identificação de possíveis causas associadas ao sofrimento emocional durante a formação são fundamentais para o planejamento de políticas de prevenção e promoção de saúde nas escolas médicas da Universidade Federal do Maranhão. Nosso objetivo é analisar a saúde mental dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Maranhão, nos campi de Imperatriz, Pinheiro e São Luís. Estudo do tipo transversal, quantitativo com aplicação de questionários para mensurar o grau de estresse, ansiedade, depressão, situação socioeconômica e demográfica, satisfação com o curso entre alunos da medicina da UFMA. O público-alvo será composto por alunos do curso de medicina do 1º e 6º ano pertencentes as três escolas de medicina na Universidade Federal do Maranhão: Campus São Luís, Campus Imperatriz e Campus Pinheiro. Os dados serão coletados pelos autores em sala e horários disponibilizados pela Secretaria da Faculdade de Medicina. No período de aplicação dos questionários será de setembro

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1988 CEB Velho

Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética **CEP:** 65.060-040

UF: MA **Município:** SAO LUIS

Telefone: (98)3272-8708

Fax: (98)3272-8708

E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.593.054

desenvolvimento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatórios foram entregues e estão de acordo com a resolução 466/12 do CNS.

Recomendações:

Não existem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências foram acatadas e corrigidas pela pesquisadora e estão de acordo com a resolução 466/12 do CNS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1199149.pdf	23/07/2019 16:17:05		Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	23/07/2019 16:15:55	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	23/07/2019 16:15:43	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo.doc	23/07/2019 16:15:14	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Acelto
Declaração de Instituição e Infraestrutura	SLZ.pdf	23/07/2019 16:14:01	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Acelto
Declaração de Instituição e Infraestrutura	PHO.pdf	23/07/2019 16:13:45	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Acelto
Declaração de Instituição e Infraestrutura	IMP.pdf	23/07/2019 16:13:29	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Acelto
Folha de Rosto	Folha.pdf	23/07/2019 16:11:14	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Acelto

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1906 CEB Velho

Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.060-040

UF: MA Município: SAO LUIS

Telefone: (98)3272-8708 Fax: (98)3272-8708 E-mail: cepufma@ufma.br

Continuação do Parecer: 3.593.094

desenvolvimento.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatórios foram entregues e estão de acordo com a resolução 466/12 do CNS.

Recomendações:

Não existem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências foram acatadas e corrigidas pela pesquisadora e estão de acordo com a resolução 466/12 do CNS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1199149.pdf	23/07/2019 16:17:05		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	23/07/2019 16:15:55	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	23/07/2019 16:15:43	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo.doc	23/07/2019 16:15:14	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	SLZ.pdf	23/07/2019 16:14:01	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	PHO.pdf	23/07/2019 16:13:45	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	IMP.pdf	23/07/2019 16:13:29	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Aceito
Folha de Rosto	Folha.pdf	23/07/2019 16:11:14	ANNE KARINE MARTINS ASSUNCAO	Aceito

Endereço: Avenida dos Portugueses, 1966 CEB Velho

Bairro: Bloco C, Sala 7, Comitê de Ética CEP: 65.060-040

UF: MA Município: SAO LUIS

Telefone: (98)3273-8708

Fax: (98)3273-8708

E-mail: cepufma@ufma.br

ANEXO E– Regra da Revista SUSTINERE: REVISTA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
- O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word 2007 ou posterior (.docx).
- URLs para as referências foram informadas quando possível.
- O texto está em espaço 1,5 pt; usa uma fonte de 12 pt; as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página Sobre a Revista.
- O autor que submeter a uma coluna indexada está ciente de que seu material será submetido conforme o [Modelo Ilustrativo para Submissões](#), contendo a identificação dos autores, porém que, após a aprovação para avaliação, será desidentificado por nossa editoria e enviado aos pareceristas [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#).
- Os autores estão cientes da cobrança de uma **taxa de submissão** no valor de **R\$ (50,00 cinquenta reais)** por manuscrito, solicitada na **confirmação de submissão do manuscrito**, a ser paga em um prazo de **5 dias úteis**. O prosseguimento do fluxo editorial fica condicionado ao pagamento dessa taxa e, a ausência dela ou de comunicação por parte dos autores, quando solicitada, será interpretada como abandono de submissão.
- Os autores preencheram completa e corretamente os metadados da submissão, conforme as [DIRETRIZES PARA AUTORES](#), e estão cientes de que, uma vez publicado o artigo, esses dados não poderão ser alterados.

Diretrizes para Autores

TÍTULO
(Times New Roman 14 - Negrito)

LoRe Ipsun
(Times New Roman 12 - Negrito)
Breve apresentação profissional do 1º autor
(Times New Roman 10 - Normal)
E-mail@dominio.com

Dolor Sit Amet
Breve apresentação profissional do 2º e demais autores

Consectetur Adipiscing Elit
Breve apresentação profissional do 3º e demais autores

Resumo: (Este item deve conter as principais informações sobre os itens do artigo - Introdução, Material e Métodos/ Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusões ou Considerações Finais - sugerimos um mínimo de 200 palavras e o máximo de 250.)
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Mauris laoreet sapien a interdum vestibulum. Phasellus vitae mauris lacus. Suspendisse aliquam felis vitae nibh aliquam tincidunt. Etiam gravida turpis turpis, a ullamcorper ipsum euismod non. In ut urna sed erat blandit hendrerit eu et risus. Aliquam pulvinar adipiscing sapien congue fermentum. Vivamus diam erat, ullamcorper vel viverra in, convallis eget mi.
Palavras-chave: Lorem ipsum, dolor sit amet, consectetur. (Pelo menos 4 palavras, no máximo 6) (Times New Roman 12 - Normal)




Baixe o Modelo Ilustrativo para Submissões antes de realizar sua submissão!

Clique nesse banner
para realizar o download!



ISSN 2359-0424

TUTORIAL DE CADASTRO E ACESSO À PLATAFORMA COMO

"**AUTOR**": http://www.rsirius.uerj.br/pdfs/seer_uerj/Aula05_Curso_SEER_autor.pdf

CLIQUE [AQUI](#) PARA CONFERIR QUESTÕES REFERENTES AO PAPEL DE "AUTOR", COMO CADASTRO, SUBMISSÃO DE MANUSCRITOS, ACESSO DE AUTOR EM DIFERENTES REVISTAS DO SISTEMA E-PUBLICAÇÕES ETC.

REGULAMENTO PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES – Revista *SUSTINERE*

OBJETIVOS

O presente regulamento objetiva uniformizar a apresentação dos artigos a serem encaminhados para publicação na Revista *SUSTINERE*.

FORMAS DE CONTRIBUIÇÃO

As possíveis formas de contribuição são:

- Artigo Técnico.
- Nota Técnica.
- Atualidade Técnica.
- Ensaio.

Não serão aceitos trabalhos já publicados ou submetidos à publicação em outros veículos, ou que produzam em promoção comercial de determinada marca, produto ou empresa.

Caso o mesmo artigo seja re-encaminhado à revista, um novo processo será iniciado, com data atualizada.

ENCAMINHAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

A submissão na Revista *SUSTINERE* deve seguir os seguintes passos:

1. Cadastre-se como "Autor" da Revista *SUSTINERE* através do campo "[CADASTRO](#)" na Plataforma E-Publicações. Solicitamos que preencha todos os campos que a ficha possui;

2. Logado em seu perfil, acesse o link "[SUBMISSÃO DE ARTIGOS](#)" e preencha-o de acordo com o manuscrito que deseja submeter.

Em caso de problemas de acesso à Plataforma e-Publicações, à página de cadastro, ou à página de submissão de artigos da Revista SUSTINERE, solicitamos que encaminhe seu manuscrito por email, através de sustinere.ouerj@gmail.com, com o nome do trabalho e respectivo(s) autor(es), segundo as instruções já relatadas. O documento deverá estar em formato *.docx*, compatível com MS-Word 2007 ou posterior.

O texto integral do trabalho deve procurar não exceder 20 (vinte) páginas para Artigo Técnico e 8 (oito) páginas para Nota Técnica, atendendo ao formato estabelecido nos itens a seguir.

Observação: Trabalhos que ultrapassem as extensões acima estipuladas serão objeto de análise por parte do Conselho Editorial.

O número de autores no manuscrito submetido não deverá exceder 5 (cinco). Exceções serão analisadas apenas em caso de trabalhos resultantes de grandes projetos de pesquisa, que envolvam um número maior de participantes envolvidos, em diferentes instituições/laboratórios. Nesses casos, a participação de cada autor deverá ser explicitada no final do manuscrito.

A Revista **SUSTINERE** cobra uma taxa de submissão no valor de R\$ 50,00, destinada aos encargos editoriais, a ser agendado com o autor após a leitura da submissão por um de nossos editores.

O acesso dos artigos publicados, por sua vez, é livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

O trabalho deverá seguir a seguinte sequencia de apresentação:


- Título do trabalho em português, espanhol e em inglês. (Times New Roman 14- Negrito)
- Nome do(s) autor (es). (Times New Roman 12- Negrito)
- Currículo resumido(s) do(s) autor (es). (Times New Roman 12)
- Endereço (email) para correspondência, do autor principal. (Times New Roman 10)
- Resumo em português, espanhol e em inglês. (Times New Roman 12)
- Palavras-chave em português, espanhol e em inglês. (Times New Roman 12)
- Texto do trabalho. (Times New Roman 12)
- Agradecimentos (caso houver). (Times New Roman 12)
- Referências. (Times New Roman 10)
- Anexos (caso houver). (Times New Roman 12)

Orienta-se utilizar a norma ABNT vigente para a apresentação das referências ao corpo e ao fim de texto. A SUSTINERE, utiliza as normas da ABNT 6023 para suas referências. Sugere-se a utilização de softwares gerenciadores de referências. Os mais conhecidos são

o [Mendeley](#), [Zotero](#), [Papers](#), [EndNote](#). Utilize os que você se identifique, e tenha habilidade de uso. Existe também a ferramenta [MORE](#) (Mecanismo Online para Referências), da UFSC, que oferece esse serviço online, e gera referências no formato que utilizamos em nosso periódico.


A inserção dos metadados do artigo, constando dados referenciais dos autores e do trabalho são uma exigência fundamental para a publicação de artigos na **SUSTINERE**, uma vez que, além de ser uma demanda importante para a interação de mecanismos de busca e avaliação por parte de

indexadores, auxilia na acessibilidade e visibilidade do material e, conseqüentemente, o crescimento da Revista.



OS METADADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES!

Preencha completamente e com atenção os metadados dos autores e do manuscrito. O preenchimento incorreto acarreta num erro irreparável nos dados de identificação do trabalho após sua publicação. Siga as orientações da figura abaixo



Abaixo segue um esquema de como esses dados devem constar:

(Clique nas imagens para ampliar)

AUTORES

Nome *
Nome do meio
Sobrenome *
E-mail *
ORCID ID
URL
Instituição/Afiliação
País
POLÍTICA DE CONFLITO DE INTERESSES
Resumo da Biografia (Ex.: departamento e área)
Número de conta Google Analytics
[Incluir autor](#)

← Primeiro nome do autor. Se for nome composto (ex. Carlos Roberto, Ana Maria, José Augusto etc.), os dois ou mais nomes deverão constar aqui.

← Se o autor possuir mais de um sobrenome, colocar aqui todos os sobrenomes, a exceção do último, assim como os conectivos (de/dá/do) entre o(s) primeiro(s) nome(s) e o último sobrenome.

← Sobrenome do autor. Se for sobrenome composto, só constará aqui se houver hífen (ex. Dalto-Jimenez). Em nomes que constem "filhos" ou "junior", estas designações também constarão aqui (ex. Fernandes Jr.; Santos Filho; Cavalcanti Neto).

← Colocar número de ORCID. Caso não possua, pode cadastrar um currículo em <https://orcid.org>

O identificador ORCID pode ser obtido no registro ORCID. Você deve aceitar os padrões para apresentação de ID ORCID e incluir a URL completa (por exemplo: <http://orcid.org/0000-0002-1234-5678>).

← Endereço reduzido do Currículo Lattes disponível na página do autor no perfil, no formato <http://lattes.cnpq.br/????????????????>

← Departamento e Instituição/Empresa/Órgão ao qual o autor é vinculado

← Identificar a Política de Conflito de Interesses. Se não houver, responder com "Não há."

← Preencher com texto de apresentação do currículo Lattes

← Clique aqui para inserir mais um autor



TÍTULO E RESUMO

Título *

Resumo *

Resumo do trabalho como no manuscrito, sem palavras-chave

INDEXAÇÃO

Digite termos que descrevam da melhor maneira o conteúdo da submissão, segundo as categorias utilizadas pela revista e os exemplos oferecidos pelo editor. Separe os termos com ponto-e-vírgula (termo1; termo2; termo3).

Área e sub-área do Conhecimento

Interdisciplinaridade; Saúde; Educação; Saúde Humana; Saúde e Ambiente

Palavras-chave

Interdisciplinaridade; Saúde; Educação; Saúde Humana; Saúde e Ambiente; Saúde Animal; Educação Ambiental; Educação em Saúde

Idioma

pt

Português; Inglês; Francês; Espanhol; Códigos Adicionais

CONTRIBUIDORES E AGÊNCIAS DE FOMENTO

Identifique agências (pessoas, organizações, ou serviços) que contribuíram para o conteúdo ou ofereceram apoio financeiro ou logístico para o trabalho apresentado nesta submissão. Separe os agentes por ponto-e-vírgula (ex.: Carlos Silva, Universidade Estadual, Universidade Federal do Estado, Departamento de Clínica da Infância).

Agências

Agência de fomento do trabalho realizado (se houver)

METADADOS ESPECÍFICOS OPENAIRE

ProjectID

(O projectID é igual ao número do Acordo de Submissão)

REFERÊNCIAS

Forneça uma lista formatada de citações incluídas nesta submissão.

Referências

Referências do artigo, separadas por uma linha entre cada

Salvar e continuar Cancelar

* Indica campo obrigatório

Para acesso à lista de Grande Área e Áreas do conhecimento listadas pelo CNPq, para preencher o campo "Área e Sub-Área do Conhecimento", consulte a tabela do órgão através desse [link](#). Para publicações na área da Saúde, como orientação geral, busquem utilizar palavras-chave presentes na Plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) através desse [link](#). Isso resultará numa melhor indexação do artigo, conseqüentemente melhor classificação do mesmo.

TUTORIAL DE CADASTRO E ACESSO À PLATAFORMA COMO "AUTOR":

OBSERVAÇÕES GERAIS

1. As pesquisas que envolvam seres humanos devem mencionar a devida aprovação prévia pelo Comitê de ética da instituição de origem.
2. Caberá aos autores a total responsabilidade sobre o conteúdo dos artigos publicados. Devendo os mesmos usarem softwares gratuitos de detecção de plagio como:

CopySpider (<http://www.copyspider.com.br/main/>) - O CopySpider é uma ferramenta freeware para testar documentos sob o crivo de existência de cópias indevidas de outros documentos disponíveis na internet. Criado por Clever Marcos Teixeira, possui uma interface simples e intuitiva, com alto desempenho computacional, que pode ser configurada para o inglês ou português. Também é possível escolher um nível de rigor para a busca na internet (rápida, normal ou detalhada). É compatível com diferentes formatos de texto, como os do MS Office, como Adobe PDF.

Após avaliação prévia realizada pela coordenação editorial quanto aos aspectos de apresentação do trabalho, serão enviadas cópias a três especialistas da área, indicados pelos editores da Revista **SUSTINERE**.

Serão levadas em consideração, no julgamento do trabalho, a obediência às disposições regulamentares, além de: relacionamento do tema à Saúde e Educação; adequação do título, do resumo e das palavras-chave; existência de encaminhamento lógico; publicação em outro veículo e qualidade da contribuição.

Em função da análise do Conselho Editorial o trabalho será classificado segundo uma das seguintes categorias: Aceito, sem modificações; Aceito, com sugestão de revisões; Devolvido, com sugestões de revisões e incentivo a nova submissão e Recusado.

O autor principal será comunicado do resultado da avaliação, via email, através de carta padrão que deverá ser assinada e devolvida eletronicamente ao email da revista.

Os trabalhos não selecionados serão devolvidos ao autor principal com as devidas explicações.

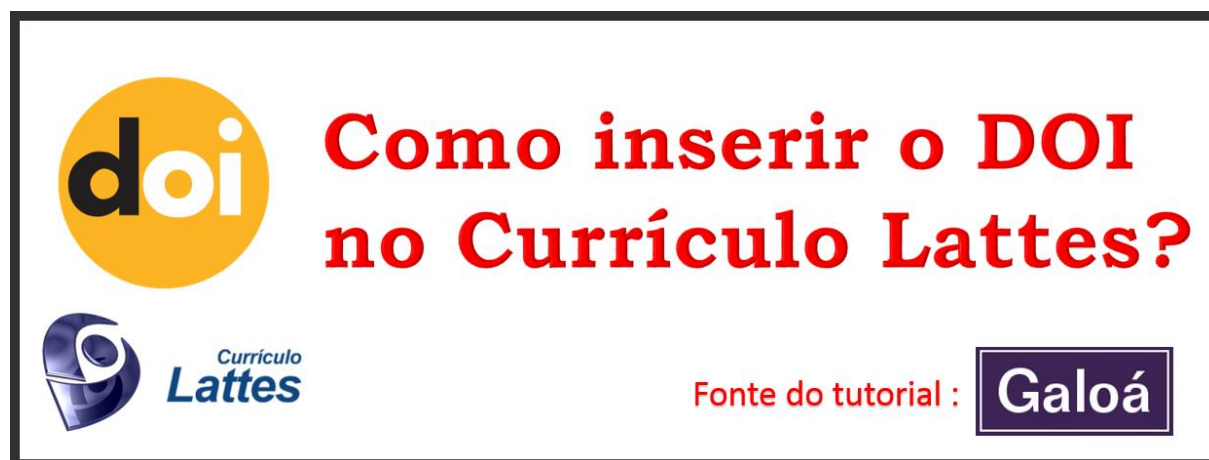
A qualidade da apresentação do trabalho, bem como seu conteúdo e originalidade, são responsabilidade exclusiva do(s) autor (es). Os autores que encaminharem seus trabalhos cedem à Revista **SUSTINERE** os respectivos direitos de reprodução e/ou publicação. Devendo citar a revista como fonte original em trabalhos futuros .

Os casos omissos serão resolvidos pelos editores científicos do periódico.

MODELO ILUSTRATIVO PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Acessado através do

link: https://drive.google.com/file/d/0B0GoVSNm_Lsck5UWRibHBIRUU/view?usp=sharing



ARTIGOS

Aceita artigos originais que se relacionem às grandes áreas de Saúde e Educação e sub áreas de Saúde Humana, Animal e Ambiental e suas interdisciplinaridades.

TRADUÇÃO

Aceita propostas de tradução de artigos, nas grandes áreas de Saúde e Educação e sub áreas de Saúde Humana, Animal e Ambiental e suas interdisciplinaridades. Artigos específicos ou inter/multidisciplinares, em língua estrangeira à língua portuguesa, com o intuito de popularizar estes autores aos leitores lusófonos. Esta seção priorizará traduções de artigos em línguas que apresentem menor similaridade com a língua portuguesa, como inglês, espanhol, italiano, francês,

dentre outros. A publicação estará condicionada à aprovação do autor original do artigo em língua estrangeira, bem como da revista na qual o artigo é oriundo. A autorização será solicitada através de um pedido formal, realizado pelo autor da tradução, com a assessoria de um dos editores da **Revista SUSTINERE**, via email e apenas após a resposta afirmativa a tradução será publicada.

MATERIAL DIDÁTICO

Sessão destinada a publicação de textos, apostilas e materiais de auxílio didático e paradidático à professores e auxiliares educacionais da Educação Infantil, Básica e/ou Superior.

Declaração de Direito Autoral

Os Direitos Autorais dos artigos publicados na Revista Sustinere pertencem ao(s) seu(s) respectivo(s) autor(es), com os direitos de primeira publicação cedidos à Revista **SUSTINERE**. Os artigos publicados são de acesso público, de uso gratuito, com atribuição da autoria original obrigatória, de acordo com o modelo de licenciamento Creative Commons 4.0 adotado pela revista.



A Revista Sustinere está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.